# Actas da Direcção

nº 1 a 81

1921 a 1966

20/7/21 a 3/12/66

S|hi

Vai servir o presente livro para se lavrarem as actas da Direcção da Empreza de Publicidade "Seara Nova".

Lisboa, 25 de Julho de 1921

O Presidente da Meza da Assembleia Geral

[signature]

# Acta N.º 1

Aos vinte e cinco dias do mez de Julho do ano de mil novecentos e vinte e um, pelas dez horas, reuniu a direcção da Empreza de Publicidade "Seara Nova", comparecendo os três eleitos, Drs. Ferreira de Macêdo, Jaime Cortezão e Luiz da Câmara Reys.

Escolhido para Director-Gerente o ultimo dêstes senhores, foi-lhe dado, pelos outros dois membros, um voto de confiança, para a organisação das Edições e da Revista a publicar em Outubro proximo. Ainda na qualidade de Director-Gerente, assinará tudo o que diz respeito á Empreza, responsabilisando-a, com essa assinatura, em todos os seus compromissos e transacções. Em seguida encerrou-se a sessão pelas onze horas.

Lisboa, 25 de Julho de 1921

Jaime Cortezão

Luís da Camara Reys

A. A. Ferreira de Macedo

# Acta N.º 2

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do ano de mil novecentos e vinte e um, pelas onze horas, reuniu a Direcção, comparecendo os três Directores Drs. Ferreira de Macedo, Jaime Cortezão e Luiz da Câmara Reys. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o gerente, Dr. Câmara Reys, confirmou, numa longa exposição, o que já comunicara particularmente aos seus Ex.mos colegas, sôbre a mar-

cha da gerência, quanto à parte editorial de livros, como ao lançamento da Revista, acolhidos uns e a outra, com muito interesse, pelo público, havendo, no entanto, dificuldades graves pela exiguidade do capital realizado.

Foi-lhe confirmado o anterior voto de confiança, aprovando-se os termos do relatório a apresentar ao Conselho Fiscal e à próxima Assembleia Geral. Em seguida encerrou-se a sessão pelas doze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1921

Jaime Cortesão

Luís da Camara Reys

A. A. Ferreira de Macedo

# Acta N.º 3

Ao primeiro dia do mez de maio do ano de mil novecentos e vinte e dois, pelas onze horas, em seguida à posse do novo membro da Direcção, Snr. Raul Proença, e lida e aprovada a acta da sessão anterior, trocaram-se impressões entre os três Directores, prestando o gerente Snr. Dr. Câmara Reys todos os esclarecimentos sobre a situação administrativa da Empreza, confirmando os termos do Relatório elaborado em Dezembro do ano findo, que será presente à próxima Assembleia Geral. Em seguida encerrou-se a sessão, pelas doze horas.

Lisboa, 1 de Maio de 1922

Raul Proença

Luís da Camara Reys

Jaime Cortesão

# Acta N.º 4

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do ano de mil novecentos e vinte e dois, pelas onze horas, compareceram os três directores, sendo lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em harmonia com os esclarecimentos do gerente e a troca de impressões sôbre êles efectuada, elaborou-se o relatório anual a apresentar ao Conselho Fiscal e à próxima Assembleia Geral. Em seguida encerrou-se a sessão pelas doze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1922

SLhi

Raul Proença

Jaime Cortesão

Luís de Câmara Reys

# Acta N.º 5

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e vinte e três, pelas dez horas, reuniram os três Directores. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Gerente fez uma exposição sôbre a situação da Empreza, resumindo os factos e previsões que tantas vezes, em simples conversas e nas reuniões habituais da Direcção da Revista, já lhes comunicara, acentuando quanto o carácter espiritual da Empreza lhe limitava a possibilidade duma grande expansão comercial.

Elaborou-se o relatorio anual e, não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, pelas onze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1923

Raul Proença

Luís de Câmara Reys

Jaime Cortesão

# Acta N.º 6

No dia primeiro do mez de julho do ano de mil novecentos e vinte e quatro, pelas onze horas, em seguida á posse do novo membro da Direcção, Capitão Fernandes Duarte, e lida e aprovada a acta da sessão anterior, trocaram-se impressões entre os três Diretores. O Gerente Dr. Câmara Reys fez uma exposição sôbre a situação da Empreza. Em seguida encerrou-se a sessão, pelas doze horas.

Lisboa, 1 de julho de 1924

Jaime Cortesão

Luís de Câmara Reys

José Fernandes Duarte

# Acta N.º 7

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e vinte e quatro, pelas desasseis horas, reuniram os três Directores.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, assentou-se, mais

uma vez, como nas últimas reuniões da direcção da Revista, que as edições de modo algum pudessem prejudicar a sua expansão, mas que não fôssem abandonadas, porque constituem uma base muito importante para a futura prosperidade da Emprêza. Aprovados os termos do relatório anual e, não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, pelas desassete horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1924

Jaime Cortezão

Luis da Camara Reys

José Fernandes Duarte

## Acta n.º 8

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e vinte e cinco, pelas doze horas, compareceram os três Directores. Leida e aprovada a acta da sessão anterior, acordou-se, numa absoluta unanimidade de vistas, que à Revista fôsse assegurada, tanto quanto possivel, uma elaboração valiosa, e uma expansão intensa, porque na sua acção se devem concentrar os mais constantes esforços dos "seareiros".

Elaborado o relatório anual e, não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, pelas treze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1924 aliás 1925

Jaime Cortezão

Luis da Camara Reys

José Fernandes Duarte

## Acta n.º 9

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do ano de mil novecentos e vinte e seis, pelas dez horas, reuniram os três Directores. Leida e aprovada a acta da sessão anterior, o Gerente mais uma vez acentuou, como tantas vezes lhes comunicara nas reuniões dos "seareiros" e em conversas particulares, os prejuizos pesadíssimos que a Emprêza suportava por não se publicar a Revista, como protesto contra a existencia da censura.

Elaborado o relatório anual, e não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, pelas onze horas.

SIhi

Jaime Cortezão

Lisboa, 31 de Dezembro de 1926

Luís da Camara Reys

José Fernandes Duarte

## Acta N.º 10

Ao dia primeiro do mez de Julho do ano de mil novecentos e vinte e sete, pelas doze horas, e/a seguir à posse dos aliás do novo Director da Emprezа, Dr. Mario de Castro, reuniram os três Directores, tendo-se lido e aprovado a acta da sessão anterior, sendo confirmado ao Dr. Camara Reys o lugar de Director-Gerente, dando-se assim continuidade aos trabalhos de administração da Empreza.

O Gerente fez aos novos Directores uma demorada exposição sôbre a situação da Empreza, acentuando quanto se tornava indispensável manter a publicação da Revista, base não só financeira mas espiritual da Empreza, para o que tinha o assentimento e assegurada a colaboração dos Directores ausentes, da Revista.

Foram-lhe dados plenos poderes para continuar na Gerencia da Empreza. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, pelas treze horas.

Lisboa, 1 de Julho de 1927

Luís da Camara Reys

Mário de Castro

José Fernandes Duarte

## Acta N.º 11

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e vinte e sete, pelas dezassete horas, reuniram os três directores. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, falou o Gerente sôbre as dificuldades da Empreza.

Explicou que se abalançara à criação duma tipografia, para evitar que as receitas da Empreza se escoassem indefenidamente nas oficinas alheias.

A simpatia que merece a "Seara" e o seu prestigio têm atraido, desde já, clientes e obras a realizar.

Aprovaram-se os termos do relatório anual. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, pelas dezoito horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de mil novecentos e vinte e sete

Luís R Camara Reys

Antonio de Castro

J. Fernandes Duarte

# Acta N.º 12

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e vinte e oito, pelas dezassete horas, reuniram os três Directores. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Gerente acentuou o incremento que tomara a tipografia e como a afluencia de trabalhos fazia prever um futuro desafogado para a Empreza.

Aprovados os termos do relatório anual, e não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a sessão, pelas dezoito horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1928

Luís R Camara Reys

Antonio de Castro

J. Fernandes Duarte

# Acta N.º 13

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e vinte e nove, pelas dezassete horas, reuniram os três Directores. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Gerente expôs aos seus colegas os projectos de edições a efectuar e a importancia crescente da tipografia, assim como a sua intenção de comprar, como aquisição pessoal e de sua familia, uma máquina de impressão, para a qual contava com os trabalhos da tipografia da "Seara", tendo assim de abandonar a direcção da Empreza, ficando resolvido que na próxima Assembleia Geral se tomassem resoluções definitivas sôbre o caso.

Aprovados os termos do relatório anual, foi encerrada a sessão, pelas dezoito horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1929

Luís R Camara Reys

Mário de Castro

José Fernandes Duarte

# Acta N.º 14

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e trinta, pelas dez horas, reuniu a Direcção da Emprêza de Publicidade "Seara Nova", comparecendo os três Directores. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi lançado um vôto de profundo pesar pela morte do grande escritor e amigo da "Seara Nova" Snr. Raul Brandão. O Gerente fez uma exposição sobre o incremento tomado pelos trabalhos de tipografia da "Seara Nova", elaborando-se em seguida o relatório anual a apresentar ao Conselho Fiscal e á proxima Assembleia Geral, depois do que se encerrou a sessão pelas onze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1930

Luís da Camara Reys

Mário de Castro

José Fernandes Duarte

# Acta N.º 15

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do ano de mil novecentos e trinta e um, reuniu a Direcção da Emprêza de Publicidade "Seara Nova", tendo comparecido os seus três membros. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Gerente fez uma demorada exposição sôbre os trabalhos editoriais e da tipografia, elaborando-se em seguida o relatorio anual, depois do que se encerrou a sessão, pelas onze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1931

Luís da Camara Reys

Mário de Castro

José Fernandes Duarte

# Acta N.º 16

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e dois, pelas dez horas, reuniu a Direcção

tendo comparecido os seus três membros. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Gerente falou sobre as edições em execução e no alargamento das instalações da Tipografia e encadernação, efectuado no decorrer do ano. Elaborou-se o relatorio anual a apresentar ao Conselho Fiscal e à proxima Assembleia Geral, depois do que se encerrou a sessão, pelas onze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1932

Luís da Camara Reys

Mário de Castro

José Fernandes Duarte

# Acta N.º 17

Aos trinta e um dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e três, pelas dez horas, tendo comparecido os três membros da Direcção, lida e aprovada a acta da sessão anterior, o Gerente falou sobre o desenvolvimento crescente da Tipografia e historiou as démarches que efectuou para conseguir a publicação do livro de Antonio Sergio "Dialogos". Referiu-se tambem à procura das outras edições.

Elaborou-se o relatorio anual a apresentar ao Conselho Fiscal e á proxima Assembleia Geral depois do que se encerrou a sessão, pelas onze horas.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1933

Luís da Camara Reys

Mário de Castro

José Fernandes Duarte

# Acta N.º 18

Aos dezoito dias do mez de junho de mil novecentos e trinta e quatro, pelas dezassete horas, reuniu, na Calçada do Tejolo numero trinta e sete A, a Direcção da Empreza de Publicidade "Seara Nova", composta pelos Ex.^mos^ Snrs. Capitão Fernandes Duarte, Dr. Mario de Castro e Dr. Luiz da Camara Reys, tendo assistido tambem os Snrs. Dr. Mario de Azevedo Gomes, Dr. Manuel Rodrigues Lapa, Dr. Antonio Sergio de Sousa e Dr. Hernani Cidade, como amigos e accionistas da Em-

preza.

Pelo Director-Gerente Dr. Luiz da Câmara Reys foi dito que esta reunião foi convocada afim de se deliberar sobre a seguinte operação.

Precisa a Empreza d'um financiamento de dezasseis mil seiscentos e sessenta e seis escudos e oitenta centavos, afim de poder fazer face a encargos inadiaveis, e assim se dirigiu ao Ex.mo Snr. Dr. Francisco Cortez Pinto que anuiu a fazer o referido financiamento com juro á taxa de oito por cento ao ano, contra três aceites de três letras de iguais importancias, com vencimentos a dez, quinze e vinte mêses de prazo e avalisadas pelos Drs. Luiz da Câmara Reys e Hernani Cidade e ainda do mesmo financiamento ser expressamente aceite por todos os Directôres da Empreza e com a anuencia dos restantes presentes e bem assim a respectiva responsabilidade legal.

Foi por todos unanimemente dado o seu acôrdo á realização do financiamento acima e respectivas condições propostas pelo Ex.mo Snr. Dr. Cortez Pinto.

Em seguida lavrou-se a presente acta, que, depois de lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes, depois do que se encerrou a sessão, pelas dezoito horas e quinze minutos.

Lisboa, 18 de Junho de 1934

Antonio Sergio de Sousa
Aurório de Castro
Luis da Camara Reys
[illegible]
Manuel Rodrigues Lapa
José Fernandes Duarte
H. Hernani Cidade

# Acta N.º 19

Aos trinta e um dias do mez de dezembro de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro), pelas dezasete horas tendo comparecido os três membros da Direcção deram inicio á reunião que se destina á apreciação dos factos mais importantes da Emprêsa no

corrente exercício e à elaboração do respectivo relatório a apresentar ao Conselho Fiscal.

O Director-Gerente expôs aos presentes a situação, cujos resultados apesar-de não serem lisongeiros, também não são desanimadores, mas que tudo aconselhava a alterar a nossa acção comercial. A Caixa de Auxílio deu resultados bastantes animadores, para o que muito contribuiu o devotado esforço do nosso amigo Joaquim Correia Vilela. Referiu-se ainda ao movimento da tipografia e à procura que as nossas edições tiveram durante o ano.

Elaborou-se, em face desta exposição, o relatório anual a apresentar ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral, encerrando-se em seguida a sessão depois de ter sido lavrada e aprovada a presente acta. Eram dezoito horas e trinta minutos.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1934

Camara Reys

Mário de Castro

José Fernandes Duarte

Em tempo se declara que se entrelinhou a palavra "amigo"

## Acta N.º 20

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e cinco, pelas dezasete horas, realizou-se uma reunião conjunta dos membros da Direcção e do Conselho Fiscal, a pedido do respectivo gerente, a-fim-de ser analisada a situação financeira e comercial da Empresa em face dos balancetes referentes ao primeiro semestre do corrente ano.

Compareceram os seguintes Senhores:-

Pela Direcção:- Dr. Luiz da Camara Reys, Dr. Mário de Castro e Major Fernandes Duarte.

Pelo Conselho Fiscal:- Castelo Branco Chaves, Eugenio Carvalho e Jesus Correia Féria.

Pelo Dr. Camara Reys, foram convidados a assistir e compareceram, mais os seguintes Senhores:- Dr. Mario de Azevedo Gomes e João Ferreira Dantas, respectivamente, Presidente e Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Agosti-

Slhi

nho da Silva e Retyllo Santos, este ultimo na qualidade de guarda-livros.

Pelo Gerente, Dr. Luiz da Camara Reys, foi feita a exposição do estado da Empresa, salientando a desproporção existente entre o capital empatado em edições e material tipografico e o que foi realisado pela Empresa, pelo que propunha que ao abrigo do artigo oitavo dos Estatutos o mesmo fosse aumentado para escudos setenta e cinco mil, aumento êsse que seria oferecido aos actuais accionistas d'acordo com o paragrafo unico do mesmo artigo, a alguns dos subscritores da Caixa de Auxilio, principiando-se assim a extinguir esses créditos sobre a Empresa, e o restante seria coberto por ele até onde chegasse o seu crédito.

Tendo sido aprovada por unanimidade esta proposta, aprovou-se igualmente que ficasse auctorisado a outorgar a respectiva escritura o Senhor Dr. Luiz da Camara Reys.

Por fim lavrou-se a presente acta que depois de lida foi aprovada e assinada por todos.

Lisboa, 28 de Setembro de 1935

Camara Reys

Araújo de Castro

[illegible]

[illegible]

Eugenio Santos Carvalho

[illegible]

[illegible]

João Ferr. Santos

[illegible]

Retyllo Santos

# Acta N.º 21

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e trinta e cinco, pelas dezasete horas, tendo comparecido os três membros da Direcção deram inicio á reunião que se destina á apreciação dos factos mais importantes da Empresa no corrente exercicio e á ela-

boração do respectivo relatório anual.

O Director-Gerente expôs a situação da Emprêsa, ~~no corrente exercicio e à elaboração~~ e em virtude dos resultados propoz que fôsse mudado o Depósito e o Escritório para outras instalações a-fim de se conseguirem maiores economias, o que foi aprovado por todos.

Foi ainda resolvido propôr à Assembleia Geral, que todos os emprestimos feitos à Emprêsa pelo Director-Gerente fôssem contabilisados de fórma a constarem do Balanço.

Resolveu-se tambem propôr à Assembleia Geral o aumento do Capital conforme consta da acta numero oito desta Direcção.

Mais se resolveu propôr à Assembleia Geral os seguintes votos:

1º. de profundo reconhecimento ao Exmo Snr. Manuel Teixeira Gomes pelas suas repetidas dádivas;

2º. de agradecimento ao Exmo Snr. Joaquim Correia Vilela, pela propaganda intensiva que tem feito, na Provincia de Moçambique, da nossa revista e edições;

3º. de louvor aos membros do Conselho Fiscal pela sua leal e desinteressada colaboração.

Em face destas resoluções foi elaborado o relatório anual a apresentar ao Conselho Fiscal e à Assembleia Geral, encerrando-se em seguida a sessão depois de ter sido lavrada e aprovada a presente acta. Eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos.

Em tempo se declara que na segunda e terceira linha desta pagina foram riscadas as seguintes palavras "no corrente exercicio e à elaboração".

Lisboa, 31 de Dezembro de 1935

[illegible signature]

[illegible signature]

[illegible signature]

# Acta N.º 22

Aos trinta e um dias do mês de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis, pelas dezasete horas, tendo comparecido os três membros da Direcção que deram início á reunião que se destina a apreciar os factos mais importantes da Emprêsa no corrente ano e á elaboração do respectivo relatório.

O Director-Gerente fez uma exposição pormenorisada sôbre o que foi a actuação comercial e industrial da Emprêsa.

Resolveu-se propôr á Assembleia Geral os seguintes vôtos:

1º. de profundo reconhecimento ao Ex.mo Snr. Manuel Teixeira Gomes, pelas suas repetidas dádivas;

2º. de louvor aos membros do Conselho Fiscal pela sua leal e desinteressada colaboração.

Em face destas resoluções foi elaborado o relatório anual á apresentar ao Conselho Fiscal e á Assembleia Geral, encerrando-se em seguida a sessão depois de ter sido lavrada e aprovada a acta. Eram dezoito horas e vinte minutos.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1936

[signature]

[signature]

[signature]

# Acta N.º 23

Aos vinte dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e trinta e oito, pelas dezasete horas, compareceram os três membros da Direcção, que se reuniram para analisar o balanço da Emprêsa, referente ao ano de mil novecentos e trinta e sete e elaborarem o respectivo relatorio.

O Director-Gerente fez uma ampla exposição sobre o que foi a actuação da Emprêsa, em vista do que, e, depois de trocadas varias explicações, foi resolvido elaborar o relatorio a apresentar ao Conselho Fiscal e á Assembleia Geral.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa para se elaborar a presente acta.

Reaberta a sessão foi lida e aprovada a acta; e, nada mais havendo a tratar foi encerrada, pelas dezoito horas e cinco minutos.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1938

Camara Reys

Rodrigues Lapa

José Fernandes Duarte

# Acta N.º 24

Pelas dezassete horas do dia quinze do mês de maio do ano de mil novecentos e trinta e oito, reuniram-se na sede social os Ex.^mos^ Snrs. Dr.^s^ Luís da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa, Major Fernandes Duarte, Emílio Costa, João Ferreira Dantas e Jesus Correia Féria; os três primeiros que constituem a Direcção e os restantes o Conselho Fiscal da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova". Estavam ainda presentes o Ex.^mo^ Snr. Dr. Mário d'Azevedo Gomes, Presidente da Mêsa da Assembleia Geral e os accionistas Ex.^mos^ Snrs. Dr. António Sergio de Sousa e José Castelo Branco-Chaves.

Trocaram-se impressões e por todos foi apreciado o estado da Emprêsa e constactado o exito das edições dos Textos Literarios. Analisou-se a forma como tem estado a laborar a tipografia e as démarches feitas para a sua venda tendo-se resolvido comprar pela importancia de noventa mil escudos as máquinas que são propriedade do Dr. Camara Reys e que esta quantia fôsse creditada na conta de Devedores e Credores com o sub-título de conta corrente.

Foi ainda mais resolvido que as quantias que o Dr. Camara Reys pediu emprestadas a diversos amigos sejam tomadas pela Emprêsa por debito da conta acima mencionada.

Esta resolução foi tomadas por todos os presentes saberem perfeitamente que as mesmas dividas foram contraidas, umas para ocorrerem a encargos da Emprêsa,

outras para o mesmo Senhor satisfazer os pagamentos das maquinas que nesta sessão se resolvem comprar.

Mais foi resolvido dar a maxima liberdade á gerencia para continuar nas démarches para a venda total da tipografia ou continuar com a sua laboração tendo sempre em vista os interesses da Emprêsa.

A compra das maquinas ao Dr. Camara Reys é feita com data do dia seis do proximo mês de Junho e isto para maior facilidade de contabilisação.

Todas estas resoluções foram tomadas por unanimidade.

E para constar e por ser verdade se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos.

Lisboa, 15 de Maio de 1938

Luís da Camara Reys
Rod. José Lapa
Fernandes Duarte
Emilio Costa
José Fernandes Duarte
[illegible]
Mario de Azevedo Gomes
Antonio Sergio de Sousa
José [illegible] Branco [illegible]

# Acta N.º 25

Pelas dezassete horas e vinte minutos do dia vinte de fevereiro do ano de mil novecentos e trinta e nove reuniram-se os membros da Direcção da Emprêsa Ex.mos Snrs. Dr. Luís da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa e Major Fernandes Duarte.

O Director-Gerente Ex.mo Snr. Dr. Luís da Camara Reys fez uma exposição pormenorisada sôbre a actuação da Emprêsa no exercicio findo, em virtude da qual foi elaborado o relatório a apresentar á Assembleia Geral depois de ter o parecer do Conselho Fiscal.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa

para se elaborar a presente acta.

—— Reaberta a sessão foi lida e aprovada a presente acta, sendo a sessão encerrada pelas dezoito horas e quinze minutos.

—— Lisboa, 20 de Fevereiro de 1939

—— Luis N. Camara Reys

—— Manuel Rodrigues Lapa

Fernando Duarte

# Acta N.º 26

—— Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e trinta e nove pelas dezassete horas e trinta minutos reuniram-se os membros da Direcção desta Empresa Ex.mos Senhores Dr.s Luis da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Costa.

—— Pelo Director-Gerente, Ex.mo Snr. Dr. Luis da Camara Reys, foi dado conhecimento que em Fevereiro do corrente ano num apuro de contas feito pelo guarda-livros da Empresa e o Dr. Antonio Sergio foi constatado que este Snr. era credor da Empresa por direitos de autor de Cadernos da Seara e Textos Literarios até trinta e um de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e sete por seis mil quinhentos e setenta e seis escudos e sessenta centavos e pelos editados durante o ano de mil novecentos e trinta e oito por quatro mil trezentos e doze escudos e cincoenta centavos, mas em virtude de já estar encerrado o Balanço da Empresa referente ao ano de mil novecentos e trinta e sete alegou o guarda-livros a dificuldade de se fazer o pagamento da primeira quantia, por ela não ter sido escarada nos dois ultimos Balanços; a isto respondeu o Dr. Antonio Sergio que sempre declarou ao Gerente da Empresa que os direitos de autor deveriam sempre ser atribuidos aos respectivos autores, que renunciariam ou não ao seu recebimento; em presença, porem do que o Guarda-Livros lhe declarava, se via obrigado a desistir de receber aquela primeira quantia. Logo depois, porem, encontrando-se com o Dr. Mario d'Azevedo Gomes lhe pediu que comunicasse ao Gerente que, se desistia de receber imediatamente a importancia, desejava porem que ela lhe fôsse creditada.

Com respeito aos direitos de autor das obras editadas durante o ano de mil novecentos e trinta e oito, por conta dos quais já tinha recebido mil escudos, lhe seriam satisfeitos em prestações mensais de duzentos e cincoenta escudos.

Em vinte e um do corrente recebeu uma carta do Ex.mo Senr. Augusto Casimiro, datada da vespera, em que este Senhor no desempenho da missão que aceitou do Dr. Antonio Sergio comunicava o que este Senhor desejava receber da Empresa e a forma de o fazer, o que se transcreve:

"I - Textos Literarios: - A Seara deve-lhe seis mil quinhentos" "e vinte e seis escudos e sessenta centavos dos publicados até trinta" "e um de dezembro de mil novecentos e trinta e sete e dois mil" "quinhentos e doze escudos (julga Sergio) pelos publicados depois" "dessa data."

"II - Ensaios: - Sergio deseja saber as respectivas contas. Dos direi"-"tos de autor do quinto volume julga-se pago com a quantia que" "lhe foi enviada para Madrid durante o seu segundo exilio."

"III - Dialogos de Doutrina Democratica: - Sergio supõe salda"-"das as respectivas contas. E diz "A Seara tem a edição feita para" "a vender quando puder."

"IV - Obras de que Sergio é proprietaria e a Seara deposita"-"ria: - (Preplica, Seiscentismo, Contos para Creanças.) Ele desejaria" "receber" as respectivas contas.

"São os seguintes os termos que Sergio propõe: "Os direitos relativos aos textos publicados depois de trinta e um de" "dezembro de mil novecentos e trinta e sete continuariam a ser-lhe" "pagos por prestações mensais. Para evitar, porem, a necessidade de," "cada mês, estar a mexer no assunto, - ele desejaria que você di"-"vidisse a importancia das mensalidades, se tal lhe parecesse mais" "conveniente á regularidade dos pagamentos, - mas aceitasse letras para" "as datas correspondentes, (de duzentos escudos, por exemplo), de manei"-"ra que Sergio, entregando-as a um Banco para a cobrança, não" "tivesse que fazer no caso."

"Quanto ao restante da divida (seis mil quinhentos e seten"-"ta e seis escudos dos Textos mais os Ensaios e obras depositadas,"

18

"Sergio desejaria que lhe fôsse pago em volumes de Ensaios ao preço"
"que o C. Reys faz para os livreiros. Assim, teria a Seara garantido"
"o seu lucro. E se o valor dos volumes não chegasse ao da divida"
"da Seara para com êle, o resto ficaria, a credito de Sergio, na"
"Seara."

Postos, desta forma, os Directores ao corrente do assunto, trocaram varias impressões sobre o mesmo e resolveram aprovar por unanimidade as dimarches feitas e que o Guarda-Livros nas conversas que tivesse que ter com o Dr. Antonio Sergio para apuro de contas, alvitrasse que a liquidação total do credito que se apurasse fôsse liquidada em livros, - Ensaios ou quaisquer outros á escolha daquele Senhor, ficando o Director-Gerente com a liberdade de resolver este assunto como melhor entendesse, tendo sempre em vista os interesses da Emprêsa mas sem levantar quaisquer atrictos.

O Director-Gerente comunicou que tinha em vistas uma casa na rua da Rosa numeros duzentos e trinta e oito e duzentos e quarenta para instalação da oficina e escritorio, para o que contava, - para ocorrer ás despezas, - com um financiamento que lhe tinham prometido.

Os restantes directores depois de apreciarem as vantagens duma tal mudança aprovaram a mesma por unanimidade.

Por fim o Guarda-Livros ~~deu~~ digo justificou a necessidade de ser admitido um empregado para auxiliar dos serviços de escrita, o que tambem foi aprovado.

E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que depois de aprovada vai ser por todos assinada.

Encerrou-se a sessão ás dezoito horas e quarenta e cinco minutos.

Lisboa, 29 de Janeiro de 1939

Luís R. Câmara Reys

Manuel Rodrigues Lapa

Emilio Costa

# Acta N.º 27

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniram-se na Rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois, primeiro andar, os Ex.mos Snrs. Drs. Luis da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Costa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova".

Pelo Director-Gerente, Ex.mo Snr. Dr. Luis da Camara Reys, foi apresentado o balanço da Emprêsa referente ao ultimo exercicio, e aproveitou para fazer uma exposição sobre os resultados do mesmo exercicio.

Trocaram-se impressões, sendo elaborado o respectivo relatorio para ser enviado ao Conselho Fiscal a-fim-de êste dar o seu parecer para depois, todos êstes documentos, serem submetidos á apreciação da Assembleia Geral.

E nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para se lavrar a presente acta, depois do que foi a mesma lida e aprovada, sendo em seguida encerrada a sessão pelas dezassete horas e vinte e cinco minutos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1940

Luis da Camara Reys
Manuel Rodrigues Lapa
Emilio Costa

# Acta N.º 28

Aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e um pelas dezassete horas e quinze minutos, reuniram-se na rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois primeiro andar, os Ex.mos Snrs. Drs. Luiz da Camara Reys, Emilio Costa e Manuel Rodrigues Lapa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova".

Pelo Director-Gerente, Ex.mo Snr. Dr. Camara Reys, foi apresentado o balanço da Emprêsa referente ao ultimo exercicio.

Depois de terem trocado varias impressões foi elaborado o relatorio para ser enviado ao Conselho Fiscal, afim dêste elaborar o seu parecer e submeterem-se todos êstes documentos

à apreciação da assembleia geral.
E nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para se elaborar a presente acta foi a sessão encerrada depois de todos os presentes assinaram esta acta.

Lisboa, 2 de Março de 1941

Luís da Camara Reys

Emilio Costa

# Acta N.º 29

Aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e dois, pelas dezasseis horas e quarenta minutos, reuniram-se na rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois, primeiro andar, os Exc.mos Snrs. Drs. Luís da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Costa, que constituem a Direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova".
Pelo Director-Gerente, Exc.mo Snr. Dr. Luís da Camara Reys, foi apresentado o "Balanço" da Empresa referente ao último exercício.
Trocaram-se várias impressões sôbre os negócios da Empresa, depois do que foi elaborado o respectivo relatório a ser enviado ao Conselho Fiscal para depois todos êstes documentos serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral.
E nada mais havendo a tratar foi elaborada a presente que vai ser por todos os presentes assinada.

Lisboa, 3 de Março de 1942

Luís da Camara Reys

Emilio Costa

# Acta N.º 30

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e três pelas dezassete horas e dez minutos, reuniram-se na rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois primeiro andar, os Exc.mos Snrs. Drs. Luís da Camara Reys, Manuel

Rodrigues Lapa e Emílio Costa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova".
Pelo Director-Gerente, Exc.mo Snr. Dr. Luís da Camara Reys, foi apresentado o "Balanço" da Emprêsa, referente ao ultimo exercicio. Trocaram-se várias impressões e elaborou-se o relatório a ser apresentado ao Conselho Fiscal para tôdos êstes documentos serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral.
E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que vai ser por tôdos os presentes assinada.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1943

Luís da Camara Reys

Emílio Costa

# Acta N.º 31

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e quatro pelas dezasseis horas e oito minutos, na rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois primeiro andar, reuniram-se os Exc.mos Snrs. Drs. Luís da Camara Reys, Emílio Martins Costa e Manuel Rodrigues Lapa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova".
Pelo Director-Gerente, Exc.mo Snr. Dr. Luís da Camara Reys, foi apresentado o "Balanço" da Emprêsa, referente ao último exercicio. Trocaram-se impressões sôbre este documento e sôbre os negócios da Emprêsa, depois do que se elaborou o relatório a apresentar ao Conselho Fiscal, para depois tôdos êsses documentos serem submetidos à Assembleia Geral.
E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que vai ser assinada por tôdos os presentes.

Lisboa, 10 de Março de 1944

Luís da Camara Reys

Emílio Costa

# Acta N.º 32

Aos dez dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, pelas dezassete horas e dez minutos, reuniram-se na rua da Rosa duzentos e quarenta e dois primeiro andar, os Ex.mos Snrs. Drs. Luís da Camara Reys, Emilio Martins Costa e Manuel Rodrigues Lapa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova".
Pelo Director-Gerente, Ex.mo Snr. Dr. Luís da Camara Reys, foi apresentado o "Balanço" da Emprêsa, referente ao exercicio findo. Trocaram-se impressões sôbre este documento e sôbre os negócios da Emprêsa, depois do que se elaborou o "Relatório" a apresentar ao Conselho Fiscal para depois de submeterem todos êstes documentos à apreciação da Assembleia Geral. E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes.

Lisboa, 10 de Março de 1945

Luís da Camara Reys

Emilio Costa

# Acta N.º 33

Aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e seis pelas dezassete horas e trinta minutos, na rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois primeiro andar, reuniram-se os Ex.mos Snrs. Drs. Luís da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Martins Costa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara-Nova".
Pelo Director-Gerente, Ex.mo Snr. Dr. Luís da Camara Reys, foi apresentado o "Balanço" da Emprêsa, referente ao exercicio findo. Trocaram-se impressões sôbre êste documento e sôbre os negócios da Emprêsa, tendo-se elaborado o "Relatório" a apresentar ao Conselho Fiscal para depois se submeterem todos êstes documentos à apreciação da Assembleia Geral.
Foi ainda resolvido pedir os poderes necessários à Assem-

bleia Geral para se negociar uma operação de crédito a longo prazo, com amortizações periódicas, mediante um contracto de penhor mercantil ou industrial ou os dois simultaneamente.
Para negociar esta operação deve ser encarregada pessôa competente e com os poderes, para o que está indicado o Snr. Jorge Costa.
E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que vai ser por todos os presentes assinada.

Lisboa, 4 de Março de 1946

Luís da Camara Reys

Emilio Costa

# Acta N.º 34

Aos quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e seis, pelas dezassete horas, na rua da Rosa numero duzentos e quarenta e dois primeiro andar, reuniram-se os Ex.mos Snrs. Drs. Luís da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Martins Costa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova".
Pelo Director-Gerente, Dr. Luís da Camara Reys, foi comunicado que está em curso na Caixa Nacional de Crédito o processo para obtenção dum empréstimo da importancia de duzentos e cincoenta mil escudos pelo prazo de seis mêses renovavel, mas que para isso se torna necessário convocar uma Assembleia Geral extraordinária que rectifique e amplie os poderes já concedidos
Depois de terem trocados impressões sôbre êste assunto foi resolvido pedir ao Presidente da Mesa a convocação da Assembleia Geral extraordinaria para o fim em vista.
E nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que vai ser por todos assinada.

Lisboa, 4 de Maio de 1946

Luís da Camara Reys

Emilio Costa

# Acta N.º 35

Aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e sete, na rua da Rosa, número duzentos e quarenta e dois primeiro andar, reuniram-se os Ex.mos Snrs. Drs. Luís da Camara Reys, Manuel Rodrigues Lapa e Emilio Costa, que constituem a Direcção da Emprêsa de Publicidade "Seara Nova":

Pelo Director-Gerente, Dr. Luís da Camara Reys, foi apresentado o "Balanço", do ultimo exercicio. Trocaram-se impressões sôbre êste documento e sôbre os negócios da Emprêsa, tendo-se elaborado o Relatório a apresentar ao Conselho Fiscal afim dêste dar o seu parecer, para depois se submeterem todos êstes documentos à apreciação da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar elaborou-se a presente acta que vai sêr por todos assinada.

Lisboa, 8 de Março de 1947

Luís da Camara Reys

Emilio Costa

Acta nº 36

A quatro de Agosto de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas dezanove horas, reuniu, na sua sede social – Rua Luciano Cordeiro nº cento e três 1º andar (primeiro andar), Lisboa – a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes dois dos seus componentes – Vasco José dos Santos Martins e Carlos dos Prazeres Ferreira ———

Foram analizados vários problemas relativos à vida interna e externa da empresa tendo ficado decidido: ———

1º) Mandar reservar, com destino à impressão da revista Seara Nova, oitenta resmas de papel IR 60x85 de 65 gramas, de fabrico da Companhia do Papel do Prado ———

2º) Que o senhor Vasco Martins procederá às diligencias julgadas necessárias para o estabelecimento das características apropriadas ao papel cujo fabrico se pretende mandar efectuar com vista à impressão da revista Seara Nova ———

3º) Proceder ao pagamento do trabalho de revisão efectuado pelo senhor Moniz, até esta data e não utilizar mais os seus serviços ———

4º) Confiar ao senhor Vasco Martins, a título experimental e enquanto se mantiver a impossibilidade de o mesmo ser efectuado pelo senhor Dr. Rogério Fernandes, o trabalho de revisão da revista Seara Nova com a compensação de trezentos escudos por número

5º) Aceitar, em regime eventual, a colaboração do senhor Gomes, para a execução de trabalho de escritório com a compensação de 7$50/hora (sete escudos e cinquenta centavos por hora) ———

6º) Que o senhor Vasco Martins esquematizará a edição do livro "História da O.A.S" que, espera-se, virá a efectuar-se em Outubro próximo.

7º) Que o senhor Vasco Martins diligenciará no sentido de conseguir uma apreciação crítica a um livro que o senhor Dr. Luiz Carvalho e Oliveira pretende editar e cuja distribuição será, em princípio, confiada à Empresa de Publicidade "Seara Nova" ———

8º) Ceder gratuitamente uma secretária velha (e já retirada de uso) que é propriedade da n/ Empresa, ao funcionário senhor Ferreira e vender, independentemente do valor atingido, duas outras que se

Slhi

encontram nas mesmas condições ———

9º) Proceder-se à actualização do seguro de fogo, no que diz respeito à existência em livros e outros bens da n/Empresa e que se encontram quer na nossa sede quer no nosso armazém da Amadora. ———

10º) Adquirir uma placa de cortiça destinada à sala de redacção. ———

11º) Que, relativamente à presença da nossa Empresa na comissão encarregada, pelo Grémio Nacional de Editores e Livreiros, de estudar o problema, na sua fase actual, do contrato colectivo de trabalho, é pela sua direcção considerado limite mínimo, no que diz respeito a condições de trabalho e ordenados mínimos, o despacho do Ministro das Corporações e Previdência Social de 23 de Setembro de 1963 ———

Lisboa 4 de Junho de 1964

[signatures]

---

Acta nº 37

A onze de Junho de 1964, pelas 19 horas, reuniu, na Rua Luciano Cordeiro 103-1º Lisboa, a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova estando presentes dois dos seus componentes Vasco José da Santos Martins e Carlos dos Prazeres Ferreira, tendo sido decidido:

1º) Que o senhor Vasco Martins procederá ao estudo da situação referente à edição, levada a efeito em conjunto com o autor, do livro "Charneca do Monte Agreste" de que já muito não se efectuam vendas, no sentido de se apurar sobre a solução mais conveniente para a nossa empresa ———

2º) Não aceitar a proposta apresentada pelo senhor Salgueiro, que se propunha efectuar os trabalhos de revisão necessários à nossa empresa no sistema de avença ———

3º) Aceder ao pedido do senhor António Caetano, no sentido de se publicar um anúncio da sua casa comercial gratuitamente, no próximo número da nossa revista "Seara Nova" ———

4º) Estudar a inclusão na nossa revista de um texto pelo qual se co

implique a abertura de um serviço, na nossa empresa, de livraria
5º) Realizar um encontro entre os senhor Dr. Rogério Fernandes e Prazeres Ferreira e um "técnico de papéis" com vistas à concretização do nº 2º da acta anterior

Lisboa 11 de Junho de 1964

---

Acta nº 38

A dezoito de Junho de 1964, pelas dezanove horas, reuniu, na Rua Luciano Cordeiro 103-1º-Lisboa, a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova estando presente dois dos seus componentes — Vasco José dos Santos Martins e Carlos dos Prazeres Ferreira tendo-se decidido proceder, de acordo com a legislação em vigor, à actualização do ordenado do funcionário senhor Alfredo Pereira que deverá passar a auferir setecentos e cinquenta escudos mensais

Lisboa 18 de Junho de 1964

---

Acta nº 39

A dez de Setembro de 1964, pelas dezanove horas, reuniram na Rua Luciano Cordeiro 103-1º - Lisboa - os corpos gerentes da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes os senhores Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins, da direcção da Empresa, e Pedro Augusto Redondo Saraiva e Olávio da Silva Ferreira, do Conselho Fiscal. Foram discutidos os assuntos relacionados com o pedido da senhora D. Glória Maria Marreiros no sentido de ser reembolsada, adiantadamente, em parte da sua contribuição para a edição do

livro "Maternidade". Ficou encarregado o senhor Pedro Saraiva de estudar a situação que resulta do respectivo contrato e da posição da sua conta corrente. Ficou também decidido que os senhores Vasco Martins e Pedro Saraiva esquematizariam as soluções para os problemas relacionados com a escolha e realização da capa, impressão e revisão de provas da "História da O.A.S. na Argélia", ficando o senhor Carlos Prazeres Ferreira encarregado dos problemas relacionados com a compra do respectivo papel.

Lisboa, 10 de Setembro de 1964

Pedro Augusto Rebelo Saraiva
Carlos de Prazeres Ferreira

## Acta 40

Aos vinte e quatro de Setembro de 1964, pelas dezanove horas, reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, a direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes dois dos seus componentes, Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco José Ferreira dos Santos Martins.

Foi decidido: a) entregar à Tipografia Teles da Silva, por apresentar orçamento e prazo de execução mais convenientes, o livro "História da O.A.S. na Argélia"; b) ficar a cargo de Vasco Martins a revisão de provas do mesmo livro, trabalho que será pago ao preço habitual; c) ficar a cargo de Carlos Prazeres Ferreira o texto e execução tipográfica da circular que deve acompanhar o livro referido; d) entregar ao pintor Figueiredo Sobral o trabalho da maqueta para a capa deste livro, pelo preço pedido - 350$00; e) ficar a cargo de Prazeres Ferreira a compra de papel e cartolina para esta obra; f) foi lida e aprovada uma carta-tipo para enviar aos consignatários com vista à regularização dos seus pagamentos;

a) enviar uma carta, a ser redigida por Prages Ferreira, desobrigando a Empresa de fiadora de uma renda de casa, compromisso assumido por uma gerência de há anos atrás, e que se considera não haver razão para continuar a existir; b) pagamento à Santelmo da factura referente ao número de Setembro de "Seara Nova" nas condições combinadas, isto é, beneficiando a Empresa de um desconto de pronto pagamento de 5%

Lisboa 24 de Setembro de 1964

[signature]

[signature] Martins

# Acta nº 41

A cinco de Novembro de 1964, reuniram-se, pelas dezanove horas, na Rua Luciano Cordeiro 103-1º, os corpos gerentes da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes os senhores Carlos Prages Ferreira e Vasco Martins da direcção e Pedro Augusto Redondo Saraiva e Mário da Silva Ferreira do Conselho Fiscal. Foram abordados os seguintes problemas e tomadas as seguintes decisões:

1º - Adiantamento pedido pela senhora D. Glória Maria Marreiros
Tendo em conta as condições do contracto existente, e o facto desta senhora atravessar um período de dificuldades económicas, decide-se pagar-lhe o montante dos direitos de autor pelos seus livros já vendidos; não se fará nenhum reembolso adiantado da comparticipação daquela senhora nas despesas da edição do livro "Maternidade".

2º - Edição da "História da O.A.S. na Argélia

a) O senhor Vasco Martins entregará as segundas provas revistas até ao dia 9 do corrente; b) será utilizada cartolina de tipo Cromolux, de verso branco, para as capas do livro.

[signature] Martins

Pedro Augusto Redondo Saraiva

[signature]

# Acta nº 42

Aos dezanove de Novembro de 1964, pelas 19 horas, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, reuniu a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os srs. Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. Foi estudada uma proposta apresentada pelo Dr. Rogério Fernandes tendo em vista a edição de um ensaio sobre António Sérgio, da autoria do Dr. Magalhães Vilhena, que iniciaria uma colecção intitulada "Argumentos". Acordou-se na publicação do referido livro e na necessidade de se fazer o possível para que o ensaio seja editado até ao fim do corrente ano, de forma a ser apresentado como concorrente ao Prémio de Ensaio da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1964

[signatures]

# ACTA nº 43.

A dezassete de Dezembro de 1964 reuniram-se, pelas dezanove horas, na Rua Luciano Cordeiro 103-1º os corpos gerentes da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes os senhores Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins, pela direcção e Pedro Augusto Redondo Saraiva pelo Conselho Fiscal. Foram abordados os seguintes problemas:

1) Edições - verificou-se o andamento da impressão da "História da O.A.S. na Argélia" e dos problemas da edição do ensaio do Dr. Magalhães Vilhena.

2) Gratificação do Natal aos funcionários desta Empresa: seguir-se-á o critério de atribuir uma gratificação igual, de 1000$00 (mil escudos) aos senhores Ricardo, Rodrigues e Ferreira, e outra de 500$00 (quinhentos escudos) ao senhor Alfredo. Destas gratificações se não descontados os vales que porventura tenham

sido passados àqueles funcionários. A mulher da limpeza será aumentada para Trezentos e Trinta escudos mensais e receberá, pelo Natal, a gratificação de 50$00 (cinquenta escudos).

Lisboa, 17 de Dezembro de 1964

Pedro Saraiva [signature]
[signature] Ferreira
[signature] Martins

## Acta nº 44

Aos cinco dias do mês de Fevereiro de 1965, pelas 19 horas, reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, a direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova com a presença dos srs. Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. Presente também o sr. Eng. Pedro Saraiva, do Conselho Fiscal.
Foi estudado um pedido da revista "Vértice" para a cedência de uma cópia do ficheiro de assinantes da "Seara Nova". Tendo havido, anteriormente, uma conversa entre um elemento da "Vértice" e o Dr. Rogério Fernandes a este respeito, decidiu-se nada resolver em definitivo sem primeiro perguntar ao Dr. Rogério Fernandes em que termos decorrera essa conversa.
Foi decidido conceder um anúncio para o jornal de estudantes "Binómio".
Tratou-se da edição em curso do livro "António Sérgio – O Idealismo crítico e a crise da ideologia burguesa", por Magalhães Vilhena. Viu-se a necessidade de distribuir este livro o mais rapidamente possível, e foram estabelecidas várias diligências a fazer para a sua concretização.
Foi igualmente encarada a data mais conveniente para a realização da próxima Assembleia Geral, ficando prevista em princípio a 2ª quinzena do mês de Março.

Apreciou-se seguidamente a recomendação da redacção para que a revista passe a quinzenal. Houve concordância com a proposta da redacção e foi considerado conveniente requerer rapidamente a mudança de periodicidade.

Seguiu-se o estudo de hipóteses de novas edições. Verificou-se que a obra do Prof. Bernal, já traduzida, se encontra desactualizada, não interessando a sua publicação sob a actual forma. No entanto, houve uma sugestão no sentido de se procurar actualizar a referida obra, o que tornaria necessário um contacto com o autor. Ficou-se de encarar esta possibilidade noutra ocasião e mais detalhadamente. Foi sugerido também que se pedisse ao companheiro da redacção Costa Dias, para edição da "Seara Nova", um trabalho sobre a liberdade de imprensa que êle tem vindo a realizar.

Não havendo de momento outros assuntos a tratar, elaborou-se a presente acta que vai ser pelos presentes assinada.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1965

[signature]

[signature]

[signature]

## Acta nº 45

A catorze de Abril de 1965, pelas 19 horas, reuniram-se na R. Luciano Cordeiro - 103 - 1º, os corpos gerentes da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes os senhores Carlos Pragana Ferreira e Vasco Martins, pela Direcção, e Pedro Soares pelo Conselho Fiscal.

Tomou-se conhecimento das seguintes informações:

a) O nosso companheiro da redacção Costa Dias vai publicar na Portugália o seu trabalho sobre liber-

SIhi

dade de imprensa;
b) já seguiram para a Vértice 750 nomes do nosso ficheiro; em breve irão mais 725;
c) o doutor Rogério Fernandes procurou o doutor Gaspar Teixeira em sua casa para lhe falar sobre o livro do professor Bernal; como o não encontrou, nada de novo há a registar a este propósito;
d) o doutor Rogério Fernandes responderá à carta enviada pela Comissão de Censura, a propósito do nosso pedido de mudança de periodicidade da revista;
Foram tomadas as seguintes decisões:
1º)- esta empresa não fecha, em princípio, na sexta feira Santa, e sim no sábado; se contudo houver algum dos nossos funcionários que prefira não trabalhar na sexta-feira, não se levantarão inconvenientes a que ele possa antes vir no dia seguinte efectuar a correspondente compensação;
2º)- será concedida aos cartazeiros da área a gratificação de 50$00 por pessoa, no período da Páscoa;
3º)- será pedido à Sertório um orçamento para uma segunda edição de 1850 exemplares do livro "O Idealismo Crítico e a Crise da Ideologia Burguesa" por Magalhães Vilhena; o número de exemplares corresponde às disponibilidades de papel existentes em armazém.
Lisboa 14 de Abril de 1965.

Pedro Augusto Andrade Soares

~~Vasco Martins~~

Carlos de Brito Ferreira

## Acta nº 46

Aos vinte e três dias do mês de Abril de 1965, pelas 18,30 h, reuniu-se na R. Luciano Cordeiro 103-1º a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", com a presença dos srs. Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins, estando

igualmente presente o sr. Eng. Pedro Saraiva, do Conselho Fiscal. Foi tratada em primeiro lugar a questão do fabrico de papel para a revista, tendo-se verificado não ser possível tomar decisões enquanto não se conhecer a resposta da censura ao requerimento para mudança da periodicidade e não houver também uma decisão sobre a possível alteração do formato da revista.

O sr. Carlos dos Prazeres Ferreira apresentou uma notícia publicada no boletim "Livros de Portugal" referindo o próximo aparecimento, como edição da "Seara Nova", do livro do Prof. Bernal "Perspectiva de Paz", o que se verificou não ter sido do conhecimento de nenhum dos presentes. Fica expressa a estranheza perante tal facto, tanto mais que em reunião anterior ficara decidido não publicar o livro sob a actual forma, que fora considerada inconveniente.

A Direcção tomou conhecimento de um projecto de organização dos serviços da redacção, apresentado pelo Dr. José Fernandes Fafe e Dr. Nuno Bredeway Santos, tarefa de que tinham sido encarregados pela redacção. Verificou-se existir incompatibilidade entre algumas das sugestões contidas nesse projecto e a estrutura desta Empresa como sociedade anónima, conforme os seus estatutos. Considerou-se por isso conveniente esclarecer a redacção da impossibilidade da revista ter uma administração autónoma, o mesmo sucedendo com as outras actividades editoriais, que dependem exclusivamente dos corpos gerentes da empresa. Por sugestão do Sr. Vasco Martins, ficou o sr. Carlos Prazeres Ferreira encarregado de recomendar ao funcionário sr. Rodrigues para fazer o possível para actualizar o serviço de cobranças dos livros consignados.

Lisboa, 23 de Abril de 1965

~~Vasco Martins~~

Carlos Prazeres Ferreira

Pedro A. R. Saraiva

Acta nº 47

Aos treze dias do mês de Maio de 1965, pelas 19 horas, reuniu-se na R. Luciano Cordeiro 103-1º a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os srs. Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. Viu-se em primeiro lugar a questão do aumento de ordenados do pessoal desta Empresa, que desde há algum tempo se encontrava previsto e fôra recomendado pela Assembleia Geral de Março passado. Os directores presentes acharam ser conveniente que o companheiro Dr. Rogério Fernandes, também director da Empresa, participasse nas deliberações sobre este assunto, visto poderem existir divergências de critério. O sr. Vasco Martins ficou de falar com o Dr. Rogério Fernandes neste sentido, e foi por isso adiada a resolução deste caso.

Vasco Martins referiu rapidamente a necessidade de se organizado um novo ficheiro, o que obteve a concordância de Prazeres Ferreira, que, por sua vez, lembrou a conveniência de se comprar um móvel para ficheiro com as condições necessárias. Foi decidido diligenciar-se para a concretização destas medidas o mais brevemente possível.

Prazeres Ferreira propôs a substituição do funcionário Sr. Alfredo pelo paquete Pereira, empregado desta Empresa desde Janeiro, no seguro de acidentes de trabalho, visto ser o último a fazer presentemente a maior parte do serviço de rua. Vasco Martins concordou. Prazeres Ferreira disse ainda ser necessário estabelecer o valor dos livros em armazém para se actualizar o seguro. Ficou combinado proceder-se conforme esta sugestão. E não havendo outros assuntos a tratar, elaborou-se a presente acta que vai ser assinada pelos directores participantes nesta reunião.

Lisboa, 13 de Maio de 1965

Carlos dos Prazeres Ferreira
Vasco Martins

Acta nº 48

Aos vinte dias do mês de Maio de 1965, pelas 19 horas, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, reuniu-se a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. Foi estabelecida a seguinte ordem de trabalhos: 1) Informações; 2) pagamento de direitos de autor à Srª D. Glória Maria Marreiros; 3) ordenados do pessoal da Empresa; 4) pagamento de dívidas a credores antigos da revista, digo Empresa. Dentro do primeiro ponto da ordem de trabalhos, Vasco Martins informou ter falado com o Dr. Gaspar Teixeira, no seguimento de uma conversa que o Dr. Rogério Fernandes teve com o mesmo senhor acerca da edição de "Perspectivas de Paz" do Prof. Bernal. Nesta última conversa, segundo disse Vasco Martins, ficou estabelecido que o Dr. Gaspar Teixeira entraria novamente em contacto com o Prof. Bernal para lhe pedir a actualização desta sua obra, tanto no aspecto do enquadramento político como nos dados estatísticos nela citados, actualização esta que, segundo o Dr. Gaspar Teixeira, o próprio autor já manifestara vontade de realizar. Vasco Martins acrescentou ter garantido ao Dr. Gaspar Teixeira que esta edição interessava à "Seara Nova" desde que fosse feita a actualização considerada conveniente. Neste caso, porém, não poderia ser efectivada antes de Outubro próximo, dado que se encontrava em curso a edição da obra de Josué de Castro "Sete Palmos de Terra e um Caixão". ——

Ainda neste capítulo de informações, Vasco Martins relatou ter-se dirigido ao Dr. Rogério Fernandes, conforme ficara decidido na reunião anterior, pedindo a sua comparência em reunião de direcção, escolhendo êle o fim-de-tarde que mais lhe conviesse. Rogério Fernandes disse não poder dispor de nenhum fim-de-tarde, mas que poderia almoçar no dia de hoje com os outros membros da direcção para tratar do assunto do aumento de ordenados do pessoal da Empresa. Como já anteriormente se verificara não ser possível esta hipótese a Carlos Prazeres Ferreira

a presente reunião realiza-se com a ausência do companheiro Rogério Fernandes, e os dois membros da direcção presentes concordaram em procurar tomar as decisões necessárias sobre a questão dos ordenados na altura própria desta reunião, de acordo com a ordem de trabalhos previamente estabelecida. Foi em seguida tratado o segundo ponto da ordem de trabalhos, isto é, o assunto do pagamento à Sr.ª D. Glória Maria Marreiros, pois esta senhora tinha telefonado pedindo para lhe ser feito pagamento do que tivesse a haver de direitos de autor. Decidiu-se proceder de acordo com o que já ficara estabelecido tempos atrás e expresso em carta dirigida a essa senhora. ——————————

Entrou-se depois na apreciação dos ordenados do pessoal da Empresa. O assunto analisado - aumento de ordenados - foi encarado tendo em atenção igualmente o problema global dos encargos da Empresa com honorários, isto é, considerando também a necessidade de revisão do sistema de subsídios de férias e gratificações de fim-de-ano. Tendo-se verificado algumas diferenças de critério entre os dois membros da direcção presentes, e dado o adiantado da hora, decidiu-se terminar esta reunião, adiando as resoluções finais sobre este assunto para a próxima reunião, e adiando também a apreciação do ponto 4 da ordem de trabalhos estabelecida. Desta reunião se elaborou a presente ~~acta~~, que vai ser assinada pelos directores nela participantes ——

—— Lisboa, 20 de Maio de 1965 ——————

[assinaturas]

Acta nº 49

Aos vinte e sete dias do mês de Maio de 1965, pelas 19,30 horas, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, reuniu-se a direcção da Empresa de Publicidade "Jean Nao", estando presentes os directores Vasco Martins e Carlos Prazeres Ferreira, e tendo comparecido igualmente o membro do Conselho Fiscal Sr. Eng. Pedro Saraiva. Visto esta reunião iniciar-se a uma hora

já tardia, resolveu-se dedicá-la unicamente às delibera-
ções quanto aos ordenados dos funcionários da Empresa.
Este assunto voltou a ser examinado longamente, sob
vários aspectos. Em conclusão, ficou decidido aumentar-se,
a partir do mês em curso, de duzentos e cinquenta escudos
mensais os ordenados dos srs Manuel Ricardo e Ferreira,
e de cento e cinquenta escudos o ordenado do sr. Alfredo. Foi
também decidido não aumentar nesta altura o ordenado
do guarda-livros sr. Rodrigues, visto ter sido o funcionário
beneficiado com maior aumento de ordenado nos últimos
dois anos, e manter igualmente o mesmo ordenado do
paquete Pereira, dado que este se encontra há poucos
meses ao serviço da Empresa. Também se concordou
em estabelecer um novo critério para a atribuição de subsí-
dio de férias e gratificação de fim-de-ano, cujos moldes
ficaram esboçados, deixando-se para uma próxima reunião
as decisões finais sobre este aspecto. ——
Foi ainda referida a conveniência do pessoal da Empresa
ter as suas férias até ao começo de Outubro, mês a partir
do qual o movimento é em maior escala, isto em
particular no que se refere aos funcionários srs. Ricardo e
Ferreira. Também se considerou a conveniência dos empregados
cumprirem o seu horário de trabalho, tanto no que se refere
às horas de entrada como de saída, devendo o seu trabalho
ser organizado de forma a poderem sair à hora estabeleci-
da. Por esta razão, fica prevista a possibilidade de
ser alterado o horário de trabalho de qualquer dos funcionários,
se isso fôr necessário para os serviços da Empresa. ——
Não havendo de momento outros assuntos a tratar, e dado o
adiantado da hora, deu-se por finda esta reunião, de que
se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros
dos corpos gerentes presentes. ——

— Lisboa, 27 de Maio de 1965 ——

[illegible signature]

[illegible signature]

[illegible signature]

Slhi

Acta nº 50

Aos oito dias do mês de julho de 1965, pelas 19,30 hrs reuniu-se, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins.

Ficou decidido tratar nesta reunião exclusivamente, das férias dos funcionários e respectivos subsídios. De acordo com o critério já adoptado anteriormente, estabeleceu-se para o presente ano a percentagem de 30% sobre o ordenado mensal, como subsídio de férias, para os funcionários da Empresa. Foi ainda considerada a conveniência de os períodos de férias estarem terminados até ao fim do mês de Setembro, dado ser o mês de Outubro dos mais sobrecarregados em trabalho. No entanto, a pedido do funcionário sr. Ricardo, foi decidido conceder-lhe alguns dias no princípio desse mês — 30 de Setembro a 5 de Outubro, inclusive.

Não havendo outro assunto a tratar, deu-se por terminada esta reunião de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos directores presentes

— Lisboa, 8 de julho de 1965

[assinatura]

[assinatura]

Acta nº 51

Aos quinze dias do mês de julho de 1965, pelas 19 horas, reuniu-se, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes o director Vasco Martins e o Eng. Pedro Saraiva, do Conselho Fiscal.

Vasco Martins apresentou o pedido da redacção de se entregar ao sr. Victor Belém o trabalho da realização da maquete da revista, sendo esse trabalho remunerado pela importância de 400$00 (quatrocentos escudos) mensais, e exprimiu desde logo uma opinião favorável. O Eng. Pedro Saraiva

concordou com as condições expostas, ficando assim decidido entregar ao sr. Victor Belém o referido trabalho. ——————————————————
Vasco Martins apresentou uma carta da firma Tello referindo a apreensão em Luanda de 20 exemplares do livro "António Sérgio - O Idealismo Crítico e a Crise da Ideologia Burguesa" e pedindo o crédito da importância respectiva. Foi decidido enviar a nota de crédito solicitada atendendo a que, apesar da compra ter sido feita em firme, essa firma é um bom cliente e, também, às circunstâncias particulares do seu prejuízo. Decidiu-se igualmente juntar uma carta frisando este último aspecto ——————
Foram referidos outros assuntos necessários de analisar, mas por serem considerados de maior importância achou-se preferível adiar a sua discussão para outra reunião. —
Deu-se então por finda esta reunião, de que se lavrou a presente acta, e que vai ser assinada pelos membros dos corpos gerentes presentes. ——————————
— Lisboa, 15 de Julho de 1965 ——————————

Vasco Martins

Pedro H. Soares ——————

Acta nº 52

Aos treze dias do mês de Agosto de 1965 reuniu, pelas 18,30 h, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. ——————
O primeiro assunto tratado respeitou ao lançamento do livro de José de Castro "Sete Palmos de Terra e Um Caixão", incluído na colecção "Factos e Documentos". Ficou decidido que este livro seria posto à venda em princípios de Outubro, altura mais propícia em virtude de ter terminado o período de férias. Relativamente ao envio do livro a assinantes da revista, foi encarado o problema que se levanta com o facto dos envelopes estarem preparados desde Junho, e haver, entrant, digo, entretanto, numerosas alterações de moradas. Ficou decidido proceder-se de forma a ate

mar no máximo possível este inconveniente, mas sem atrasar a distribuição do livro na altura própria. —
Em segundo lugar foi focada a conveniência de serem remetidas, por ocasião do começo das aulas, circulares a professores e livreiros relativas à colecção "Textos Literários", como já se fez nos dois últimos anos. Decidiu-se dar instruções ao chefe de escritório, sr. Ricardo, para proceder nesse sentido. Referiu-se a seguir, mais uma vez, a conveniência de não haver demora na elaboração de um duplicado do ficheiro. Carlos Prazeres Ferreira elucidou que a pessoa encarregada desse trabalho tem a indicação de o fazer o mais depressa possível. Também foi visto que é necessário não demorar a aquisição de um ficheiro em condições, ficando Carlos dos Prazeres Ferreira de verificar se é possível a aquisição de um ficheiro em segunda mão e em boas condições, hipótese sugerida tempos atrás. Vasco Martins sugeriu que fosse estudado um móvel ou um conjunto de prateleiras para a sala de redacção, visto ser cada vez mais necessário arranjar condições de arrumação, indispensáveis para facilitar o trabalho redactorial. —
Deu-se por terminada esta reunião, de que se lavrou a presente acta, e que vai ser assinada pelos directores presentes — Lisboa, 13 de Agosto de 1965 —

[assinatura]
[assinatura]

## Acta nº 53

Aos vinte e seis dias do mês de Novembro de 1965 reuniu, pelas 19,30 h, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. A iniciar a reunião, Vasco Martins disse lamentar que não houvesse há bastante tempo reuniões de direcção em virtude das repetidas faltas de Carlos dos Prazeres Ferreira nos dias marcados para esse efeito, tanto mais que o director Rogério Fernandes não pode comparecer nestas reuniões. Disse ainda que veri-

ficava com pesar a menor assistência prestada ultimamente por Carlos dos Prazeres Ferreira nos trabalhos da "Seara Nova", o que dificultava decisões sobre vários assuntos de interesse para Empresa, e obrigava a direcção da Empresa a conversas apressadas entre os directores, por vezes sem que as questões focadas fossem analisadas com a necessária profundidade. —
Carlos dos Prazeres Ferreira justificou a sua menor assiduidade em virtude de problemas vários da sua vida particular, mas afirmou que brevemente poderia voltar a prestar a colaboração habitual. —

Vasco Martins informou das várias diligências efectuadas no sentido da aquisição de um ficheiro e de uma máquina endereçadora, ambos a fornecer pela firma Kardex. Trata-se de material novo que poderia ser comprado com descontos apreciáveis. Vasco Martins diz achar preferível esta solução do que continuar à espera de um hipotético ficheiro em segunda mão. Prazeres Ferreira concordou com estas aquisições, a serem efectuadas com brevidade, como primeiro passo para a melhoria das condições de trabalho na Empresa.
Vasco Martins lembrou novamente a questão do armário para a sala da redacção. Ficou assente pedir aos membros da redacção sugestões quanto às características a que deve obedecer tal armário para se mandar fabricar. —

Vasco Martins deu uma informação quanto ao trabalho editorial em curso: 2ª edição de "Sete Palmos de Terra e Um Caixão"; 2ª edição do texto literário "Quem tem farelos"; contractos para "Vietnam - A segunda resistência" e "O Trabalhismo Inglês das origens a Harold Wilson", a incluir na colecção "Factos e Documentos", e com Joel Serrão para a edição de um inédito de José Anastácio da Cunha. Informou também da proposta do Dr. Rogério Fernandes para a edição de um trabalho do Dr. Salgado Zenha. Prazeres Ferreira disse precisar de conhecer o referido trabalho para poder ter uma ideia sobre o assunto. —

Vasco Martins deu também a conhecer uma proposta da redacção

relativa à remodelação do trabalho redactorial e do trabalho editorial, e de uma proposta do Dr. José Fernandes Fafe no mesmo sentido. Dado que o adiantado da hora não permitia uma análise destas propostas durante a presente reunião, Carlos dos Prazeres Ferreira ficou com os respectivos textos para estudo e foi decidido tratar o assunto na próxima reunião. ———

Foi em seguida encerrada esta reunião, de que se lavrou a presente acta, e que vai ser assinada pelos directores presentes. ———

——— Lisboa, 26 de Novembro de 1965 ———

[signature]

Carlos dos Prazeres Ferreira

## Acta nº 54

Aos dezasseis dias do mês de Dezembro de 1965 reuniu, pelas 19 h, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins, e assistindo também o Eng. Pedro Saraiva, do Conselho Fiscal. — Foi estabelecida a seguinte ordem de trabalhos: I - Informações II - Propostas da redacção e do Dr. José Fernandes Fafe contendo sugestões sobre a orgânica da revista e do movimento editorial. Na primeira parte desta ordem de trabalhos, Vasco Martins deu a conhecer o andamento da 2ª edição do livro de José de Castro "Sete Palmos de Terra e um Caixão" e a situação da cobrança dos livros da 1ª edição enviados a assinantes. Esta cobrança está toda realizada com excepção de Lisboa, que, em virtude do início das férias de Natal, foi deixada para Janeiro. A seguir informou ter mandado encomendar um ficheiro à firma Lusodex, conforme estava previsto. Foi depois combinado que Prazeres Ferreira e Vasco Martins iriam a essa firma ver a máquina de endereçar cuja compra está em estudo. ———

A iniciar a segunda parte da ordem de trabalhos, foi lida a proposta da redacção por não ser ainda conhecida de Pedro Saraiva.

Slhi

Pronunciando-se a seu respeito, Vasco Martins considerou-a demasiado ambiciosa para as possibilidades presentes, mas que seria conveniente ver-se a melhor forma de facilitar o trabalho redactorial e editorial, dentro do condicionalismo existente, e as medidas que fossem aprovadas deveriam ser concretizadas o mais ràpidamente possível. Sobre implicações desta proposta quanto a relações e divisão de responsabilidades entre a redacção e a gerência da Empresa, disse discordar das sugestões feitas, considerando no entanto necessário encontrar soluções que permitam um trabalho comum produtivo com o mínimo de atritos. Carlos dos Prazeres Ferreira expôs a seguir a sua opinião. Tendo em conta que nos encontramos no final de uma gerência, acha que a actual direcção não deve tomar responsabilidades de ordem administrativa importantes, como as que são sugeridas na referida proposta. Considera assim que o assunto deve ser adiado e resolvido pela futura direcção, que será eleita por três anos. Estabeleceu-se debate acerca dos dois pontos de vista, com diversos esclarecimentos dados pelos presentes. Neste debate interveio também Pedro Saraiva. Por fim, tendo em atenção o facto do nosso companheiro Alberto Ferreira, membro do Conselho Fiscal e um dos autores da proposta em discussão, poder estar presente na próxima reunião, foi decidido terminar a presente reunião e adiar uma decisão. Encerrada a reunião lavrou-se a presente acta que vai ser assinada pelos presentes. ——

Lisboa, 16 de Dezembro de 1965 ——

Vasco Martins

Carlos dos Prazeres Ferreira

Pedro A. Saraiva

## Acta nº 55

Aos vinte dias do mês de Dezembro de 1965 reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova" conjuntamente com o Conselho Fiscal desta mesma Empresa. Presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira

e Vasco Martins, e os membros do Conselho Fiscal Alberto Ferreira, Mário da Silva Ferreira e Va, digo, Pedro Saraiva. ——

Como único ponto da ordem de trabalhos foi indicada a análise da proposta da redacção já apreciada na reunião anterior. Em virtude de o sr. Mário Ferreira não conhecer ainda a proposta em questão, procedeu-se à sua leitura. Seguidamente, Vasco Martins expôs os pontos de vista expressos na reunião anterior. Prazeres Ferreira deu esclarecimentos complementares à sua posição de considerar que uma decisão sobre a proposta deve ser da responsabilidade da direcção a eleger na próxima Assembleia Geral. —

Alberto Ferreira disse compreender as razões apresentadas por Prazeres Ferreira e concordar com elas em grande parte. Seguiu-se uma longa troca de impressões sobre vários aspectos da vida da Empresa que se relacionam de perto com os assuntos focados na proposta. Foi também lida a proposta do companheiro Fernandes Fafe relativa à nomeação de um "gerente". Sobre esta proposta foi opinião unânime não haver um problema de falta de "gerente" no sentido dado na referida proposta, visto haver uma direcção responsável pela gerência da Empresa. Pode haver, sim, um problema de funcionamento da direcção, que esta deve resolver da melhor maneira. ——

Por proposta de Alberto Ferreira, aceite por todos os presentes, ficou Vasco Martins encarregado de elaborar um parecer sobre a proposta da redacção, para ser apresentado à futura direcção, de forma a que esta possua desde logo elementos que lhe facilitem uma decisão rápida sobre o assunto. Foi ainda decidido dar instruções ao guarda-livros no sentido de apressar o fecho da escrita, de modo a poder-se realizar a Assembleia Geral o mais breve possível dentro do prazo legal. ——

A reunião foi dada como encerrada após estas deliberações, tendo-se lavrado a presente acta que vai ser assinada pelos presentes.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1965 ——

[signatures]

## Acta nº 56

— Aos vinte e três dias do mês de Dezembro de 1965 reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. —
Esta reunião destinou-se unicamente a estudar e decidir das gratificações a conceder por altura do Natal. Foi concordado em aumentar as gratificações relativamente ao ano anterior, tendo em conta os melhores resultados obtidos e a recomendação da última Assembleia Geral, salvo em casos particulares devidamente justificados. Deste modo, foram decididas as seguintes gratificações ao pessoal desta Empresa: sr. Manuel Ricardo - 1.700$00; sr. Rodrigues - 1.500$00; sr. Ferreira - 1.500$00. Ao sr. Alfredo foi atribuída a gratificação de 500$00, igual à do ano anterior, em virtude de atitudes de menor interesse pelo trabalho na Empresa ocorridas durante o ano; ao paquete Pereira foi decidido não dar gratificação em virtude de constantes faltas não devidamente justificadas, não cumprimento habitual do horário de entrada e outras deficiências no seu trabalho; ao novo empregado Ribeiro, atendendo à boa impressão dada pelo seu trabalho, foi atribuída a gratificação de 250$00; à mulher da limpeza - 100$00. Foram ainda decididas as gratificações para o revisor, pessoal das Gráfica Santelmo e carteiros. Concordou-se também em oferecer ao gerente da Gráfica Santelmo, Dr. Brandão, uma lembrança consistindo no volume encadernado dos 12 primeiros números da "Seara Nova". Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por terminada esta reunião, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos directores presentes. —

— Lisboa 23 de Dezembro de 1965 —

Vasco Martins
Carlos dos Prazeres Ferreira

Acta nº 57

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro de 1966 reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os directores Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins(a) e também os membros do Conselho Fiscal, srs. Dr. Alberto Ferreira, Eng. Pedro Saraiva e Mário da Silva Ferreira. Como questão fundamental desta reunião, foi analisada em pormenor a situação da Empresa em face dos resultados das contas da gerência, relativas a 1965, e debatidos vários problemas de administração. A direcção prestou esclarecimentos que permitam ao Conselho Fiscal uma mais fácil análise do relatório e contas que vai ser elaborado. — Foi a seguir proposta a data de 10 de Março próximo para a realização da Assembleia Geral, data que foi aceite. O sr. Prazeres Ferreira referiu a decisão da última Assembleia Geral de que fosse requerida aos serviços de Censura a substituição do Editor da revista, sr. Julião Quintinha, pelo sr. Vasco Martins, decisão que ainda não foi cumprida por ter sido considerado inconveniente efectivá-la durante os meses que se seguiram à referida Assembleia Geral. Segundo o sr. Prazeres Ferreira, seria agora a altura de dar cumprimento a essa decisão. O Dr. Rogério Fernandes considerou igualmente a ocasião propícia para enviar o requerimento à Censura, tendo ficado decidido que isso seria feito nos próximos dias. —

Por último, o sr. Vasco Martins deu a conhecer o parecer por si efectuado relativamente à proposta da redacção quanto a alterações da organização do trabalho redactorial e de edições, parecer de que fora encarregado em anterior reunião de direcção. Não havendo outros assuntos a tratar, deu-se por finda esta reunião, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos presentes. —

(a) Esteve também presente o director sr. Dr. Rogério Fernandes. —

— Lisboa, 17 de Fevereiro de 1966 —

## Acta Nº 58

Aos 24 de Março de 1966 reuniu, na Rua Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes os srs. Carlos Prazeres Ferreira, Vasco Martins e Alberto Ferreira e ainda o sr. Augusto da Costa Dias convidado pela dita Direcção a comparticipar. A presença deste último senhor foi justificada por Alberto Ferreira e mereceu o acordo dos restantes directores pois tratava-se, com a presença daquele companheiro, de encontrar em comum as bases para uma reforma do departamento editorial. Acerca da ordem de trabalhos foi discutida, na generalidade, a intervenção da Redacção da revista na actividade administrativa da empresa. Ficou estabelecido que a dita Redacção deverá ser informada de que, em relação a actos de gestão, a sua comparticipação deverá constituir uma feição consultiva ou de conselho pois, do contrário, corre-se o risco de confundir as funções dos diversos orgãos e diluir a autoridade duma direcção eleita em assembleia geral. O assunto terá de ser de novo examinado em outra reunião. O sr. Vasco Martins propôs ainda como questão prévia o estudo das tabelas de pagamento de colaboração na revista. Embora nada se tenha decidido, o sr. Alberto Ferreira propôs uma hipótese: 300$00 quando para artigos de 3 a 6 páginas e 200$00 para artigos de 1 a 2 páginas. No que toca a artigos ou estudos especiais, sobretudo quando encomendados, deverá ser solicitado ao autor um orçamento e só depois de estudado tal orçamento decidir quanto ao pagamento. Entrou-se depois na ordem de trabalhos: estudo do problema editorial. Apresentada a proposta para entregar o cargo de Director Literário ao sr. Augusto da Costa Dias por Alberto Ferreira, foi a mesma aprovada em princípio. Estudado o problema pensa-se que as tarefas fundamentais do Director Literário seriam as seguintes: escolha de livros, correspondência, discussão de contratos, programação, escolha de tipógrafos, orientação gráfica, contacto com capistas, verificação das últimas provas de composição, indicação de tipógrafos, orientação gráfica, digo, redacção de textos de publicidade e badanas. Por proposta de Alberto Ferreira pediu-se ao sr. Costa Dias que redija um postal para averiguar o poder de compra e os interesses culturais dos assinantes da revista perante os próximos lançamentos. Nada havendo mais terminou a reunião de que se lavrou a presente acta e que vai ser assinada pelos com-

participantes. —————————————————————

——— Lisboa 24 de Março de 1966 ———

Alberto Ferreira

[signature]

Carlos Prazeres Ferreira

## Acta Nº 59.

Aos 29 de Março de 1966 reuniu, na Rua Luciano Cordeiro, 103 1º, em Lisboa, a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova estando presentes os srs. Vasco Martins e Alberto Ferreira. Verificada a ausência do director sr. Carlos Prazeres Ferreira, discutiu-se a necessidade de a direcção assumir responsabilidades e agir em maioria a fim de evitar o atraso dos problemas em suspenso. Assentou-se, depois de novo exame da questão editorial, que o sr. Alberto Ferreira redija uma carta-minuta de contrato a estabelecer com o Director Literário. Foi lida uma carta de Cabo-Verde em que o seu autor pede auxílio económico à Empresa. Por se desconhecer a identidade do subscritor da carta nada foi decidido. Em princípio, porém, por proposta de Alberto Ferreira, aceitou-se que não pertence aos fins sociais da empresa a prática de filantropismo, sobretudo a título pessoal. Fez-se seguidamente um rápido exame da questão dos vencimentos do pessoal, ficando a questão em suspenso para estudo em data mais adequada. Foi ainda proposta para estudo da direcção a atitude a tomar em relação a um conto do sr. Jacques Libert e de uma [illegible]. O assunto foi entregue ao sr. Costa Dias ficando o sr. Vasco Martins de estabelecer a necessária correspondência com autores. O sr. Alberto Ferreira manifestou dúvidas quanto à competência específica da Direcção para examinar estes problemas que parecem ser do âmbito da Redacção. E por nada mais haver a tratar deu-se por finda a reunião de que se lavra a presente acta que vai ser assinada pelos comparticipantes nomeados em cima

——— Lisboa 29 de Março de 1966 ———

Alberto Ferreira

[signature]

manifestando a m/concordância Carlos Prazeres Ferreira

Slhi

# Acta Nº 60

A 1 de Abril de 1966 reuniu, na Rua Luciano Cordeiro, 103, 1º, em Lisboa, a Direcção da Empresa Lda., [illegible], de Publicidade Seara Nova com a presença dos srs. Vasco Martins, Carlos Prazeres Ferreira e Alberto Ferreira. Por proposta do sr. Prazeres Ferreira estudou-se a possibilidade de comparticipação da empresa na Feira do Livro de Lisboa. Em princípio aprovou-se útil à Direcção ouvir o parecer do nosso camarada Rogério Fernandes. Assim fica encarregado o sr. Prazeres Ferreira de solicitar àquele senhor uma previsão de vendas e a indicação da modalidade útil da nossa comparticipação. Foi examinada, em seguida, uma carta proposta de Publicações Europa América no tocante à venda de livros em armazém. Por proposta do Prazeres Ferreira foi aceite, em princípio, uma tal modalidade determinando-se a percentagem de 40% para desvalorização das obras não vendáveis. As obras que ainda têm cotação no mercado deverão ser propostas pelo preço de catálogo, em todo o caso, bastante baixo em relação ao nível de preços actual. Deu-se com este caso como terminada a reunião de que se lavra acta e vai ser assinada pelos presentes.

Lisboa 1 de Abril de 1966

## Acta nº 62

A vinte de Abril de 1966 reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova com a presença dos srs. Carlos Prazeres Ferreira, Alberto Ferreira e Vasco Martins. A direcção tomou conhecimento de uma carta dos Serviços de Censura onde se pede que se proponha outro nome para substituir o sr. Julião Quintinha como editor da "Seara Nova", o que significa não ter sido aceite Vasco Martins para esse cargo. Analisada a questão surgida, foi considerado conveniente apresentar-se um protesto junto do Director dos Serviços de Censura. Para este efeito seria pedida uma entrevista. Alberto Ferreira ficou encarregado de tratar deste assunto e de pedir a Rogério Fernandes, visto ser sub-director da revista, para comparecer nessa entrevista.

Vasco Martins leu seguidamente uma carta de um amigo nosso residente no Brasil (S. Paulo) sobre a sua colaboração como angariador de novos assinantes e também quanto a possível venda de livros. Estabelecidas as condições em que essa colaboração se poderá processar, Vasco Martins ficou encarregado de responder à carta referida. ——————————
Vasco Martins referiu ser necessário analisar os problemas postos pela gerência da Gráfica Portelense quanto a uma revisão das condições de pagamento dos trabalhos tipográficos com a revista. Este assunto será estudado mais detalhadamente em próxima reunião. ——————————
Passou-se depois ao ponto principal previsto para esta reunião: começo do estudo das modificações a realizar para um melhor trabalho da revista. Alberto Ferreira informou estar a preparar o inquérito sobre os interesses dos leitores, que se encontra a seu cargo. A seguir, fez-se uma breve análise das recomendações emanadas da redacção quanto às suas principais necessidades para conseguir melhor organização e melhor rendimento do trabalho. Decidiu-se começar por estudar a hipótese de aumento no pagamento da colaboração. Havendo concordância quanto à necessidade e justiça deste aumento, trocaram-se impressões acerca das bases em que poderá ser realizado. Em princípio, estabeleceu-se a seguinte tabela: 200 escudos para artigos de 1 e 2 páginas, 300 escudos para artigos com mais de duas páginas (páginas da revista) e por número publicado; colaboração ocupando menos de uma página a 80 escudos a coluna; poesias pagas ao mesmo nível que a colaboração de página; trabalhos especiais a realizar por encomenda e contrato. Ficaram em suspenso os pagamentos de críticas e traduções. Vasco Martins foi encarregado de colher a opinião da redacção sobre este projecto. ——————————
Em seguida, foi discutida a criação de uma comissão executiva da redacção cujo trabalho seja remunerado. Vasco Martins referiu a sua opinião já expressa num parecer anterior. Prazeres Pires

se sugeria a hipótese de um secretário de redacção trabalhando a tempo inteiro, hipótese que julga realizável desde que ele possa substituir o revisor e o maquetista. Levantou-se a questão de se saber se este novo encargo comportaria a despesa paralela com a presença de Rogério Fernandes duas manhãs por semana para o trabalho da revista. Foi focada a conveniência desta presença para melhor controle do trabalho. Suspendeu-se qualquer decisão sobre este assunto por se verificar ser necessário encará-lo mais pormenorizadamente.

Abordou-se ainda o projecto de organização do trabalho de documentação e arquivo. Alberto Ferreira diz que um estudante universitário poderia executar esse trabalho, mas que (incl), digo, se torna ainda dispendioso. Prazeres Ferreira lembrou que além do acréscimo de despesas previsto com a redacção, o escritório precisa de ter mais um empregado. Torna-se pois difícil realizar estas despesas de uma só vez. Ficou decidido pedir-se à redacção que indicasse uma prioridade para as suas necessidades.

Dado o adiantado da hora deu-se por terminada esta reunião, de que se lavrou a presente acta e vai ser assinada pelos directores.

— Lisboa, 20 de Abril de 1966

Vasco Martins
Carlos Prazeres Ferreira
Alberto Ferreira

## Acta Nº 63

A doze de Maio de mil novecentos e sessenta e seis reuniu, na rua Luciano Cordeiro, 103-1º, em Lisboa, a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova com a presença de Carlos Prazeres Ferreira, Vasco Martins e Alberto Ferreira. Discutida a possibilidade de edição do livro do professor inglês Bernal, Perspectiva de Paz. Depois de algumas observações e exame cronológico da situação anterior respeitante à versão e edição portuguesa do referido

livro, acabou por concluir-se entregar o assunto ao nosso director literário, sr. dr. Augusto da Costa Dias, a fim de este verificar se as condições prévias, anteriormente previstas, são observadas. Trata-se, pois, de verificar a actualização da tradução de acordo com as indicações do autor. Encarregou-se o mesmo director de entrar em contacto com o citado professor Bernal a fim de estabelecer as bases contratuais da edição. Passou-se, em seguida, à questão da separata do artigo do professor Magalhães Vilhena. Alberto Ferreira indagou acerca da iniciativa tendo-se concluído que ela fora decidida pelo nosso Director-adjunto, Rogério Fernandes. Como princípio parece necessário, conclui a Direcção, que todos os assuntos de edição deverão ser submetidos ao actual director literário. Alberto Ferreira deu a informação de que em reunião com Rogério Fernandes se concluíra pela edição de 500 exemplares, escrevendo-se, entretanto, a Magalhães Vilhena propondo-lhe que a Seara Nova examine em primeira mão a possível edição em Portugal de obras suas. O sr. Prazeres Ferreira fez em seguida uma exposição circunstanciada da situação financeira com vista ao estudo efectivo das medidas de estrutura que actualmente se propõem e que têm sido objecto de outras reuniões. Tendo em conta um tal exame o citado director propôs o aumento da revista para seis escudos, com os aumentos respectivos nas condições de assinatura no continente, ultramar e estrangeiro. O sr. Alberto Ferreira disse em seguimento da proposta que o aumento é defensável e que não considera, em face da conjuntura do mercado português do livro e de revistas de cultura, tal aumento inibidor do desenvolvimento das vendas, atendendo a que a curva do rendimento tende a paralizar-se mesmo na fase actual da venda a cinco escudos. De resto, constataram os presentes, o preço carece de revisão num mundo em que todos os preços subiram no último decénio. Aceitou-se em seguida o aumento do preço da colaboração original e tradução, embora tal aumento traga um agravamento nos custos da revista. Como base de discussão quanto ao critério a adoptar fixou-se a seguinte tabela: ———

— uma a duas páginas da revista : duzentos escudos ———

— mais de duas páginas: trezentos escudos —

— cada coluna: oitenta escudos —

nas traduções: —

— uma página: cem escudos —

— duas páginas: cento e setenta escudos —

— mais de três páginas: duzentos e trinta escudos —

Tanto na colaboração original como nas traduções, os casos especiais, tais como trabalhos prèviamente planificados e encomendados a autores especializados, colaboração permanente ou com esse carácter, como crítica literária e artística, assuntos económicos, crónicas política, reportagem, etc, serão orçamentados pelos autores e aprovados ou não em reunião dos corpos gerentes. A redacção e outros orgãos eventualmente encarregados desta última parte submeterão as propostas e preços para decisão. Alberto Ferreira propôs que, após aprovação final destas condições, se escreva uma nota de serviço interno a fim de estabelecer o regimento escrito e se não ficar o sentido duma pragmática. Foi proposto deste elemento de pressa também em aumentar a publicidade da revista produzindo-se uma tabela de preços adequada à actual situação do mercado da publicidade de produtos. Em princípio até ao fim do ano respeitam-se os contratos existentes, sendo de considerar um aumento de 30 a 35 por cento. A Direcção em conjunto aceitou o princípio do aumento, ficando ainda por decidir quanto à oportunidade. Finalmente tornou-se a examinar-se a situação do pedido da censura para um novo editor da revista, tendo-se encarregado de redigir a carta à censura o Sr. Alberto Ferreira. Ao fim de cinco horas de trabalho e dado o adiantado da hora deu-se como finda a reunião do que se lavra a presente acta, escrita por mim Alberto Ferreira que a secretariei e pelos restantes directores nomeados —

Lisboa 12 de Maio de 1966 —

Alberto Ferreira

[signatures]

# Acta nº 64

Aos dezanove de Maio de 1966 reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova, estando presentes os directores em exercício. A principiar os trabalhos desta reunião, estabeleceram-se os preços das duas novas edições. Assim, foi decidido que "Notícias Literárias de Portugal-1780" tenha o preço de capa de vinte escudos e que "Vietnam-Segunda Resistência" tenha o preço de quarenta e cinco escudos, sendo feito o preço especial de trinta e cinco escudos para assinantes. Relativamente ao primeiro livro citado, será pago imediatamente a Joel Serrão, conforme contracto, 50% dos direitos autorais, pois este livro vai ser desde já posto à venda.

Em seguida, Vasco Martins leu um projecto de circular a enviar aos assinantes da revista juntamente com o livro "Vietnam". Após ligeiras modificações, foi aprovado o texto da circular.

Rogerio Ferreira passou a relatar a sua conversa com o gerente da Gráfica Santelmo acerca da revisão do custo da revista, que a tipografia tem vindo insistentemente a reclamar. Em conclusão dessa conversa, foi assente que o actual orçamento se manteria até findar o Verão, alterando-se somente as condições de pronto-pagamento, que ficarão reduzidas a um desconto de 2%, em vez de 5%, correspondente às despesas bancárias. Poderemos em alternativa aceitar letras a 90 dias. Tratou-se depois da questão da mudança de Editor. Vasco Martins informou da opinião da redacção, que concordou num protesto relativo à recusa anterior e que fosse proposto ao mesmo tempo o Eng. Aquilino Ribeiro Machado. A direcção decidiu dar seguimento ao protesto já previsto, de que está encarregado o Dr. Alberto Ferreira, e aguardar para a próxima reunião conjunta com o Conselho Fiscal, marcada para 26 deste mês, a aprovação de um novo nome para editor.

A terminar esta reunião, procedeu-se à revisão dos períodos de férias do pessoal e respectivos subsídios. O período de férias

do sr. Ferreira foi aumentado para 20 dias e o do sr. Alfredo para 10 dias, mantendo-se 30 dias de férias para os srs. Ricardo e Rodrigues. Decidiu-se aumentar o subsídio de férias destes funcionários para 50% do ordenado mensal, com excepção do sr. Alfredo, que receberá os mesmos 30% concedidos no passado ano. Esta última decisão foi motivada por algumas faltas, não devidamente justificadas, dadas por este funcionário durante o ano. Foi ainda decidido conceder ao sr. Ribeiro, apesar de ter menos de um ano de serviço, mas devido ao seu bom comportamento, um período de férias de seis dias úteis, embora sem direito a subsídio de férias. —

A direcção entendeu por fim ser conveniente começar a publicar ordens de serviço. Da redacção de uma primeira ordem de serviço, respeitante à permanência do pessoal na Empresa, encarregou-se o sr. Prazeres Ferreira. —

Por ser adiantada a hora e já não ser possível tratar outros assuntos, deu-se por terminada esta reunião, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da direcção. —

[signatures]

# Acta Nº 65

Aos 7 de Julho de 1966 reuniu, na rua Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Direcção e o Conselho Fiscal, convocado expressamente para exame e conselho acerca de propostas de estrutura que os actuais corpos gerentes pensam levar a efeito. Esta reunião, duas vezes adiada em virtude de o Dr. Rogério Fernandes, membro do conselho fiscal, não poder comparecer, acaba por se fazer com a ausência deste senhor depois de verificado pelos presentes, srs. Mário da Silva Ferreira, Pedro Augusto Redondo Saraiva, Alberto Ferreira e Vasco Martins, que não seria prático continuar a adiar por mais tempo a votação das propostas em causa. Não compareceu também, por motivo de doença, o sr. Carlos Prazeres Ferreira que entretanto, delegou na direcção seus direitos e poderes. Foram apresentadas por Alberto Ferreira as medidas em causa: primeiro: medidas de estruturação da editora: contrato do Dr. Augusto da Costa Dias como director literário nas condições propostas na carta-contrato de 21 de Abril do corrente. Este quesito foi aprovado por todos. Segundo: medidas de melhoramento da situação do departamento revista: aumento das tabelas de colaboração e tradução para respectivamente: 1 a 2 páginas da revista: 200$00; mais de duas páginas 300$00. Cada coluna, desde que não atinja a página 80$00. Em tradução: 1 página: 100$00; 2 páginas: 170$00 mais de 3 páginas: 230$00. Nos casos especiais, como seja o do actual crítico literário, sr. Alexandre Pinheiro Torres serão estabelecidas condições especiais por orçamento a aprovar em reunião de direcção. Ainda neste capítulo foi aprovado por todos o aumento de 35% no preço das actuais tabelas de publicidade. Em terceiro lugar foi proposto e explicado o aumento de preço da revista, na base de 1 escudo por cada número, verificando-se os aumentos respectivos nas condições de assinatura. Ficou determinado que se respeitarão as condições de assinatura já existentes até o fim do ano. Finalmente se propôs e foi aprovado por todos admitir um novo colaborador que ficará com o encargo genérico de secretário da Revista trabalhando em tempo inteiro e em horário a precisar pela direcção em

Slhi

certo-contrato como foi feito no caso do Director Literário. Às funções específicas cumpre salientar que tal elemento se encarregará em princípio da paginação e revisão de cada número. Foram aprovadas no seu conjunto e no pormenor todas as propostas apresentadas. Em seguida fixou-se doutrina geral quanto à necessidade de defesa dos autores portugueses de formação humanística e progressista. Em princípio a editora poderá ir a editar romances, estudos, ensaios e outras obras de acentuado cunho actual e de vigor crítico, artístico e científico procurando, quanto possível, melhorar a situação dos intelectuais que à cultura têm dado esforço digno de melhor atenção numa comunidade em que os valores culturais têm fraca defesa, ou até mesmo, evidente desfavor ou situação de perseguidos. Finalmente foi examinado o problema da mudança de editor, tendo os presentes concordado em dar-lhe o andamento necessário ou seja: carta de protesto à censura de que é autor o Sr. Alberto Ferreira e requerimento a pedir aos serviços de censura a aprovação de Aquilino Ribeiro Machado, nome proposto pela redacção. Ainda no contexto dos problemas mais miúdos examinados ficou decidido que o Sr. Mário da Silva Ferreira se encarregue do estudo dos métodos da nossa contabilidade, devendo a direcção apresentar a questão ao nosso guarda-livros. E por não haver mais outro assunto a tratar se lavrou a presente acta, escrita por mim, Alberto Ferreira, que também a assino ———

Lisboa, 7 de Julho de 1966 ———

Alberto Ferreira

[signature]

Saraiva

[signature]

Mário S. Ferreira

Carlos

## Acta Nº 66

Aos 23 de Julho de 1966 reuniu, na Rua Luciano Cordeiro, 103-1º, em Lisboa, pelas dezoito e trinta horas, a Direcção com a presença dos srs. Carlos Prazeres

Ferreira, Vasco Martins e Alberto Ferreira. Tratou-se em primeiro lugar de examinar as minutas das ordens de serviço sobre "horas extraordinárias", "faltas não justificadas" e "ausências temporárias no exercício dos cargos e durante o horário e ainda acerca do regulamento de levantamento de dinheiro por conta do ordenado. Com pequenas alterações foi aprovada a redacção destas ordens feita por Carlos Prazeres Ferreira. Em seguida foi estudada uma proposta da Livraria Avelar Machado, de Lisboa, para compra pela empresa de exemplares da revista Seara Nova pela soma total de 1.000$00. Verificou-se que o preço proposto era bastante em conta, tendo, além disso a vantagem de incluir exemplares que faltavam para completar uma colecção encomendada por uma Universidade da Holanda. Aprovou-se a referida proposta de venda e decidiu-se que o preço a facturar à Universidade interessada na colecção completa de Seara Nova será de esc. 16.000$00. Deste assunto foi encarregado Vasco Martins. Decidiu-se ainda fazer imediatas diligências para procurar no mercado mais exemplares a fim de nos permitir completar colecções reparáveis. Passou-se depois ao exame da rectificação da factura da Gráfica S. Telmo, Nº 5068, de 31/5/1966. Verifica-se que a valorização das alterações de preços relativas — três provas de composição com emendas do autor, da separata de Magalhães Vilhena, atinge cerca de esc. 3.187$50 num total facturado de esc. 4.167$50. O exemplo mostra em que medida este assunto foi conduzido: de facto à Direcção afigura-se que o investimento não justifica o interesse cultural e comercial da obra. No ponto de vista cultural a Seara Nova cumpriu o seu programa publicando o conjunto dos artigos do prof. Magalhães Vilhena nos números da Revista — ou pelo menos cumpri-lo-á, visto que dois deles estão já inseridos nos dois últimos números. Cabe decidir se a diferença que agora se apurou na composição e provas deve ou não ser debitada ao autor. Este assunto deverá ser ventilado com Rogério Fernandes pois foi este amigo que se ocupou, desde início, do problema e foi ainda ele que estabeleceu os acordos com o autor. De qualquer modo o sr. Carlos Prazeres Ferreira discutirá o assunto com a Gráfica S. Telmo. Finalmente ocupou-se a Direcção da actuação no lançamento do livro Viet-Nam, Segunda Resistência, provi-

do pela Tipografia do "Jornal do Comércio". Esta dificuldade veio colocar-nos numa situação muito desfavorável pois muitos dos assinantes de profissão estudante vão entrar no período de férias. Nada se decidiu em concreto mas pensa-se que pode ocorrer a eventualidade de adiar o lançamento para Outubro. Nada mais havendo a tratar de momento e dado o adiantado da hora se resolveu dar como findos os trabalhos de que se dá parte nesta acta redigida e passada por mim Alberto Ferreira que também a subscrevo ——

Lisboa, 23 de Junho de 1966

Alberto Ferreira

Vasco Martins

Carlos Prazeres Ferreira Prazeres

## Acta nº 67

Pelas 19 horas do dia 30 de junho de 1966, na rua Luciano Cordeiro 103-1º, reuniu a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova" com a presença dos srs. Alberto Ferreira, Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. A principiar a reunião, voltou a ser analisada a questão do aumento no pagamento da colaboração para a revista, tendo em conta a troca de impressões havida na reunião conjunta da direcção com a redacção. Prazeres Ferreira ficou encarregado de elaborar a nova tabela de pagamentos, que deve entregar dentro de curto prazo pois ficou também decidido que o aumento se verifique a partir do próximo número de Agosto. Prazeres Ferreira disse a seguir que deviam ser vistas as medidas concretas a tomar para os já decididos aumentos dos preços da revista e da publicidade. Este assunto ficou de ser tratado no fim da reunião no caso de haver tempo. Sobre a constituição de um secretariado da redacção remunerado, acordou-se em dar a este problema prioridade absoluta relativamente a todos os assuntos que a Direcção pretende resolver. No entanto, foi considerado conveniente ouvir novamente o Dr. Rogério Fernandes sobre a possível constituição deste secretariado. Dada a hora tardia, não se foi mais adiante na análise

das citadas questões. Vasco Martins lembrou ainda que se encontram elaborados os índices atrasados da "Seara Nova", mas que este trabalho necessita ser revisto. Prazeres Ferreira sugeriu que se pedisse ao Dr. Costa Dias para fazer essa revisão. A seguir deu-se por terminada a reunião, de que se elaborou a presente acta que vai ser assinada pelos presentes.

Lisboa, 30 de junho de 1966

Vasco Martins

Alberto Ferreira

Prazeres

## Acta Nº 68

Pelas 19 horas do dia sete de julho de mil novecentos e sessenta e seis, na rua Luciano Cordeiro, 103-1º, em Lisboa, reuniu a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova com a presença de Vasco Martins, Carlos Prazeres Ferreira e Alberto Ferreira. Verificou-se que a data do encontro com o nosso Director Adjunto deveria ser marcada para muito breve a fim de cumprir a decisão anteriormente tomada de dar prioridade à resolução da constituição efectiva de um secretariado da Revista. Reviu-se a posição dos diferentes redactores quanto ao aumento de preço da revista, verificando-se que há uma maioria favorável à decisão tomada pela Direcção e Conselho Fiscal, repartida como segue: Aquilino Ribeiro: não favorável; Augusto Costa Dias, favorável; Agostinho de Carvalho favorável; Rogério Fernandes não favorável; Alberto Ferreira, favorável; Vasco Martins: favorável; Prazeres Ferreira: favorável; Sotomaior Cardia: não se pronuncia. Analisado uma vez mais o problema chega-se à conclusão que, independentemente da votação da redacção, a situação económica exige o aumento do preço da revista dado o constante aumento das despesas correspondentes à sua edição. Trata-se antes de tudo de fixar uma data para um tal aumento. Em seguida tomou-se a decisão de contratar uma equipa de assalariados universitários para colaborarem nas operações de expedição do livro Vietnam, tendo-se fixado um salário de 100$00 aproximadamente. Alberto Ferreira ficou encarregado de arranjar o pessoal necessário. Notou que o trabalho estava feito e que talvez fosse útil aproveitar alguns dos mais hábeis para continuar serviços atrasados. Calcula-se, entretanto, que a percentagem de despesas de apuramento das cobranças, nesta altura, ande à roda de 50%. O que para cerca 5.000 exemplares, com um gasto de 1$30 por recibo, ande em

nc. 3.250$00. Apesar disso partilhou-se o parecer de fazer estas alterações com excepção da cidade de Coimbra. Solicitou-se a Augusto da Costa Dias que se apresse na redacção do texto-inquérito destinado a avaliar o poder de compra e o apetite para as colecções dos nossos assinantes. Analisada uma proposta do sr. Saramago, da Estúdios Cor, para oferecer aos assinantes da Seara de um pequeno volume com um conto de Rodrigues Miguéis. Decidiu-se que Alberto Ferreira entrasse em contacto com aquele senhor a fim de estudar a proposta bem como a ideia de inserção de uma separata-desdobrável a enviar aos ditos assinantes ou a colocar nas páginas de uma edição da revista. Analisou-se por fim o problema dos encargos de tradução do livro apresentado por Joel Serrão, Notícias Literárias de Portugal, tendo-se decidido que Alberto Ferreira se ocupasse do assunto e apresentasse uma solução à Direcção. De qualquer modo ficou combinado que se houver despesas significativas serão suportadas pelo dito sr. Joel Serrão e pela empresa. E assim terminou esta reunião que vai ser assinada por mim que a redigi, Alberto Ferreira e pelos restantes comparticipantes

Lisboa, 7 de Julho de 1966

Vasco Prazeres

Acta Nº 69

# Acta Nº 70

Pelas 19 horas do dia vinte e oito de Julho de mil novecentos e sessenta e seis reuniu, na rua Luciano Cordeiro, 103-1º, em Lisboa, a Direcção da Empresa de Publicidade Seara Nova, com a participação dos seguintes senhores: Vasco Martins e Alberto Ferreira. Verificada a ausência do sr. Carlos Prazeres Ferreira deu-se início aos trabalhos tendo tratado o seguinte: apresentada a minuta da circular a dirigir aos anunciantes por Alberto Ferreira foi a mesma aprovada, resolvendo-se a sua imediata impressão e envio à lista de empresas discriminadas por aquele senhor. Aceitou-se ao mesmo tempo, também por proposta de Alberto Ferreira, os novos preços da tabela para anunciantes que por sua vez será impressa segundo maqueta a realizar por Albert Ferreira. Ficou definida a política de descontos: para séries de 3 a 5 anúncios 10%, séries de mais de 6 anúncios, 15%. Atendendo às particularidades actuais do mercado decidiu-se uma fórmula de descontos maiores para Agências de Publicidade e para Editoras, respectivamente de 20 e 30%. Alberto Ferreira mais uma vez defendeu o ponto de vista de uma promoção de anunciantes através de um elemento qualificado para o fazer. O assunto ficou para ser novamente examinado. Foi estudada em seguida uma proposta da Editora Estúdios Cor para inclusão nas dobras interiores da Revista de um dépliant de publicidade daquela empresa. Examinados os custos, despesas de correio, despesas de colocação do folheto e examinado o valor global dos anúncios, chegou-se à conclusão que será possível fazer este trabalho por 200$00 cada o milheiro se a editora assinar um contrato anual de publicidade com a Seara Nova. Nos casos isolados, isto é, para aqueles anunciantes que não façam habitualmente publicidade nas páginas da Seara Nova, convencionou-se o preço de 400$00 o milheiro que já figurará na nova tabela a editar. Quanto ao envio de uma novela de Rodrigues Miguéis, a editar por aquela empresa editorial aceitou-se a proposta dado o interesse que uma tal iniciativa representa para os nossos leitores. O sr. Alberto Ferreira ficou encarregado de contactar o sr. Saramago para uma imediata discussão do assunto. Foi ponderado em seguida o problema do aumento do preço da Revista. Em princípio ficou determinado um tal aumento depois de a tipografia Santelmo apresentar o novo orçamento

de impressão da Revista. Fez-se o balanço em seguida do anda-
mento do livro recentemente editado: Viet Nam. O ritmo de pedidos
atingiu uma média diária de 60 exemplares o que faz prever um
rápido esgotamento de stocks. A decisão de uma nova tiragem ficou
adiada para reunião em que esteja presente o sr. Carlos Prazes Fer-
reira. Foram em seguida abordados problemas gerais da vida da Revista,
sobretudo no que toca ao seu conteúdo como à sua expansão. O princípio
de uma extensão do grupo redactorial foi abordado concluindo-se
que será útil encará-lo muito proximamente. E por nada haver
para ser tratado e em vista do adiantado da hora se deu como
terminada a reunião. Fiz a acta eu, Alberto Ferreira que a subs-
crevo e por Vasco Martins que a ela assistiu ———
Lisboa, 28 de Julho de 1966

Alberto Ferreira

Vasco

Vasco Martins

## Acta Nº 71

Pelas 22 horas do dia 4 de Agosto de 1966 e na Rua Luciano Cor-
deiro, 103-1º, em Lisboa, reuniram os senhores Vasco Martins, Car-
los Prazes Ferreira e Alberto Ferreira na qualidade de directores
da Sociedade de Publicidade Seara Nova. Foram examinados e trata-
dos os seguintes problemas: nova tiragem do livro Viet Nam. Em rela-
ção a este assunto, e por maioria dos votos dos dois primeiros directores
em cima nomeados, foi decidida nova tiragem. Foi em seguida tratado
o problema da tradução do Dr. Joel Serrão do livro de José Agostinho
da Cunha, Notícias Literárias de Portugal, ficando Alberto Ferreira de con-
tactar aquele nosso colaborador a fim de decidir se deve ou não retirar-
-se a edição do mercado. Em primeiras provas fez-se uma corrigenda
a anexar aos volumes em existência. Estudadas em seguida as con-
dições de funcionamento da comissão executiva a nomear pela Direcção
para dar execução às tarefas da Revista. Acordadas, como base de discus-
são, as seguintes condições: Rogério Fernandes deixará de receber pro-
visoriamente a participação que tem sido proposta em Assembleia Geral
para passar a receber dois mil escudos com obrigatoriedade de tra-
balhar 4 meios-dias por semana, enquanto os redactores da executiva
Sotomayor Cardia e Bredérode Santos receberiam 1.500$00 mensais

com obrigatoriedade de vir três meios dias por semana. Convencionou-se propor estas condições aos redactores, uma vez que Rogério Fernandes concorda na generalidade com as suas condições desde que aqueles companheiros não levantem objecções. O novo regime entrará em vigor no próximo mês de Outubro. Solicitou-se em seguida a presença do nosso colaborador Dr. Augusto Costa Dias para informar acerca do plano editorial da Empresa. Também se solicitou a este senhor que nos apresentasse o texto de um postal a enviar aos assinantes para averiguar o seu poder de compra e interesse objectivo pelas nossas edições. Estudado o problema geral do quadro de pessoal pensa-se que é necessário imediatamente fazer diligências para a admissão de um paquete com o ordenado mínimo estabelecido pela lei em vigor e um praticante com o vencimento possível de 600$00, em idade pré-militar. O horário previsto é o seguinte: 9 da manhã às seis da tarde ou, em alternativa, das 10 da manhã às 7 da tarde, ficando como possível hora de almoço das 12.30 às 14.30 horas, tendo em conta que o escritório fecha aos sábados às 13 horas. O nosso companheiro Sr. Prazeres Ferreira ficou encarregado de começar as diligências necessárias para a selecção deste pessoal. Finalmente foi discutida a reposição do livro História do Trabalho, em inglês. Foi aceite por unanimidade iniciar as diligências para a compra de direitos do referido livro, dando-se ao Dr. Augusto Costa Dias os poderes para o efeito. E por nada mais haver para tratar se deu como terminada a reunião que vai ser assinada por Alberto Ferreira que secretariou e elaborou esta acta e por Vasco Martins e Prazeres Ferreira.

Lisboa, 4 de Agosto de 1966

[signature] Alberto Ferreira

Vasco [signature] Vasco Martins

Prazeres [signature] Carlos Prazeres Ferreira

11/8/

## Acta Nº 72

Pelas 21,30 horas do dia 11 de Agosto de 1966 reuniu, na R. Luciano Cordeiro 103-1º, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova" com a presença dos srs. Alberto Ferreira, Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. A iniciar a reunião, Vasco Martins lembrou a Prazeres Ferreira algumas questões de que este se tinha encarregado e que se

Slhi

encontravam ainda por executar, nomeadamente a nova tabela de pagamentos e a redacção de ordens de serviço previstas. Lembrou ainda que se encontrava por passar a acta de uma reunião da direcção secretariada por Prazeres Ferreira. A propósito das ordens de serviço trocaram-se opiniões sobre a conveniência de serem iniciadas nesta altura, considerando-se os factores psicológicos resultantes do acréscimo de trabalho e das falhas no quadro do pessoal. Foi por isso considerado inconveniente iniciar por agora o sistema das ordens de serviço, ficando decidido que começariam a ser realizadas a partir de Outubro. —
A seguir, Vasco Martins transmitiu a informação prestada pelo companheiro Rogério Fernandes de que Livros do Brasil tinha para venda uma camioneta com caixa para serviços de distribuição. Embora a ideia da compra de uma motorizada deste tipo já tivesse sido aflorada mais de uma vez, uma nova troca de impressões fez resultar a verificação de ser necessário um estudo detalhado das possibilidades económicas duma compra deste género. O assunto ficou adiado até que se possa realizar o citado estudo. Vasco Martins falou ainda da hipótese posta por Rogério Fernandes da publicação de um caderno reunindo os seus artigos de polémica com José Régio, os artigos já publicados na revista, no "Diário de Lisboa, e aquêles que a censura não deixara publicar. A direcção entendeu não poder tomar uma decisão imediata sobre este projecto. De acordo com os processos de trabalho estabelecidos, foi considerado conveniente que se dissesse a Rogério Fernandes para entregar os textos para uma apreciação completa e que se transmitisse esta ideia a Costa Dias para êle a considerar no plano em preparação, que será estudado depois pela direcção. —
Abordou-se seguidamente o problema do preenchimento do quadro do pessoal de escritório. Prazeres Ferreira informou ter conhecimento de um rapaz de 14 anos que podia servir para paquete. Alberto Ferreira disse que continuava a fazer algumas diligências para encontrar alguém de confiança. —
Sobre o projecto do clube do Livro "Seara Nova", apresentado por

Costa Dias, considerou-se que devia ser visto com muita atenção. A finalizar a reunião, foi estudado o plano para a comissão executiva da redacção. Aprovou-se o seguinte esquema: três elementos na comissão executiva — Rogério Fernandes, com quatro manhãs de trabalho e a remuneração de Esc. 2.000$00; Nuno Brederode Santos e Mário Sottomayor Cardia, com três meios-dias de trabalho, a distribuir conforme as respectivas conveniências, e a remuneração de Esc. 1.500$00 cada um. O horário indicado é semanal e a remuneração mensal. Ficou combinado que se marcasse uma reunião com os três companheiros indigitados para uma decisão definitiva.

E por não haver nada mais para tratar, deu-se por terminada esta reunião, de que se elaborou a presente acta e que segue assinada pelos participantes.

Lisboa, 11 de Agosto de 1966

[illegible]
[illegible]
[illegible] [illegible] Prazeres

## Acta Nº 73

Pelas 21.30 horas do dia 18 de Agosto de 1966, na rua Luciano Cordeiro, 103-1º em Lisboa, sede da Empresa de Publicidade Seara Nova, reuniram os srs. Vasco Martins e Alberto Ferreira, na qualidade de directores da dita empresa, sendo ausente Carlos Prazeres Ferreira. Deliberou-se em virtude desta ausência tratar os assuntos mais prementes ou de rotina administrativa. Nesta orientação decidiu-se contactar urgentemente o escritor Dr. Joel Serrão para que apresente no mais breve espaço de tempo a errata à sua tradução do texto de José Anastácio da Cunha, editado este ano pela empresa, sob o título "Notícias Literárias de Portugal". Foi resolvido também o pagamento de 50% do valor da tradução do livro "Vietnam, segundo [illegible]", editado este ano, ou seja 2.500$00 que deverão ser entregues ao companheiro Dr. Rogério Fernandes. Foram examinadas as questões dependentes do orçamento da Gráfica Santelmo. Verificou-se ainda a falta de elementos de trabalho capazes de apoiar o serviço de escritório e os serviços de rua pelo que se resolveu activar as diligências para a admissão de dois empregados, um de apoio ao escritório, na qualidade de praticante e outro como contínuo. Terminada a reunião por alguns dos assuntos em agenda exigirem uma reflexão atenta e a necessária comparticipação do

director ausente, lavrou-se a presente acta que vai assinada pelos comparticipantes nomeados. Lisboa, 18 de Agosto de 1966.

— Vasco

## Acta Nº 71

Na Rua Luciano Cordeiro, Nº 103-1º, em Lisboa, sede da Empresa de Publicidade Seara Nova, pelas 21.30 do dia 31 de Agosto de 1966, reuniu a Direcção da dita empresa com os titulares Carlos Prazeres Ferreira, Vasco Martins e Alberto Ferreira. Iniciou-se o trabalho com a discussão sobre as condições de funcionamento da Comissão Executiva da Revista, srs. Nuno Bragança, Sotomayor Cardia e Rogério Fernandes. Esta Comissão que resultou do exame do relatório da Direcção oportunamente apresentado à Redacção da Revista e de que foi relator Alberto Ferreira, é constituída na base das conversações sustentadas com o nosso companheiro Dr. Rogério Fernandes. Com efeito, tendo este amigo contestado o parecer da Direcção de que ao lado da Redacção e seu Director deveria ser criado o cargo de secretário de redacção, remunerado de acordo com a amplitude do cargo, teve a mesma direcção a iniciativa de aceitar o ponto de vista do Dr. Rogério Fernandes. Criada a comissão assentou-se no pagamento de esc. 2.000$00 ao aludido companheiro, sendo sua obrigação a comparência de 4 meios dias por semana. Aos outros redactores nomeados foi atribuída a remuneração de esc. 1.500$00, por três meios dias semanais. Esta nova situação criada à Revista visa melhorar fundamentalmente a colaboração, promovendo a dinamização progressiva do trabalho de modo a que se entre numa nova fase capaz de sustentar um novo aumento de leitores para o ano de 1967. Estas determinações entram em vigor a partir de 1 de Outubro. A Nuno Bragança será solicitado para que apresente uma minuta de carta-contrato a fim de se estabelecer um compromisso formal entre a Empresa e aqueles colaboradores.
Apresentada, em seguida por Alberto Ferreira, uma proposta para admissão de um angariador de publicidade, foi a mesma rejeitada por sugestão do sr Carlos Prazeres Ferreira que pediu o adiamento sine die da discussão do problema. O sr. Alberto Ferreira informou os seus companheiros de que entraria de férias em 8 de Setembro, pelo que o seu regresso à actividade directiva se dará somente depois do dia 5 de Outubro.

Lisboa, 31 de Agosto de 1966

Vasco

# Acta Nº 75

A 13 de Outubro de 1966, pelas 22 horas, na rua Luciano Cordeiro, nº 103-1º, reuniu a Direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", estando presentes os seus três componentes: Carlos Prazeres Ferreira, Vasco Martins e Alberto Ferreira, digo, sem a comparência de Vasco Martins. Discutida a acção a tomar quanto ao aumento da contribuição industrial, não só quanto à colecta de 1965 em que as Finanças não aceitaram algumas rubricas como custo do exercício daquele ano, como tb quanto à possibilidade de anulação total da imputação sobre a verba de 36.000$00 atribuída nas contas de 1965 às gratificações concedidas a três directores no ano de 1964. Alberto Ferreira encarregou-se de submeter o assunto ao técnico de contas sr José Eugénio de Sousa, inspector de finanças e consultor fiscal. Analisou-se depois a actividade editorial tendo sido prestados os esclarecimentos necessários pelo nosso Director literário, Dr. Augusto da Costa Dias. Verificou-se a existência de textos literários e programou-se na generalidade a edição destas obras. Em princípio a reedição de A Corte na Aldeia está pronta a ser distribuída. Pensa-se que o livro de Bernal estará em condições de ser impresso em Novembro e o livro de Jacinto Baptista "Um jornal na Revolução" entrará em composição integrado na nova colecção de estudos sobre a sociedade, economia, religião, etc. conhecida por Seara Nova. Esta obra provavelmente entrará em circuito comercial com uma tiragem de 3.150 exemplares, guardando o chumbo durante o tempo possível. Abordou-se em seguida a questão da edição da obra de Manuel Mendes "Os Ofícios", defendida por Rogério Fernandes como interessando a Editora. O Dr. Augusto da Costa Dias exprimiu a sua opinião perante a Direcção, sendo desfavorável à sua publicação não só pelo seu fraco conteúdo sociológico e político como pela relativa falta de interesse literário. Dadas as posições assumidas por Rogério Fernandes pensou-se que é necessário alargar a leitura do livro. Assim Carlos dos Prazeres Ferreira ficou encarregado de dar o seu parecer. Nesta altura Alberto Ferreira deu o seu parecer da leitura da obra de Manuel Mendes em causa tendo também, por razões idênticas à de Costa Dias, dado parecer desfavorável. Ainda por proposta de Rogério Fernandes analisou-se depois a distribuição a assinantes de 400 exemplares duma separata do professor Henrique de Barros editada pela revista de Agronomia. Considerando a pequenidão de exemplares achou-se inoportuno sobrecarregar os assinantes com esta separata. Como, porém, a obra tem interesse cívico pois exalta a personalidade do falecido professor Mário de Azevedo Gomes, resolveu-se fazer-se publicidade gratuita nas páginas da Revista. Esta decisão será comunicada a Rogério Fernandes para que este companheiro a transmita ao aludido professor. E por nada haver a tratar, dado o adiantado da hora, se encerrou a reunião e se lavra a presente acta que vai ser assinada por Carlos Prazeres Ferreira e Alberto Ferreira que

a escrever.

Lisboa, 13 de Outubro de 1966

Prazeres

Alberto Ferreira

# Acta Nº 76

A 20 de Novembro [de Outubro, digo,] de 1966, pelas 22 horas, na rua Luciano Cordeiro, nº 103-1º, sede social da Empresa de Publicidade "Seara Nova", reuniu a Direcção com os seus três membros presentes em exercício: Carlos Prazeres Ferreira, Vasco Martins e Alberto Ferreira. Alberto Ferreira propôs que o assunto do livro de Manuel Mendes, "Os ofícios", já objecto de longas discussões fosse definitivamente encerrado a fim de comunicar a decisão da Direcção ao companheiro Dr. Rogério Fernandes. Analisado o problema pelos aspectos morais e materiais concluiu-se que não havendo compromisso estabelecido com o escritor Manuel Mendes se deve seguir o parecer da maioria já claramente verificada. Na verdade o parecer de leitura de Carlos dos Prazeres Ferreira, reforça os pareceres de Costa Dias e Alberto Ferreira. Vasco Martins notou que lhe não parecia oportuno ler o livro uma vez que seria perder mais tempo com uma questão que já nos consumiu horas de trabalho. Além das razões invocadas na última reunião Carlos Prazeres Ferreira pensa que não existe relação da Seara que suporte a inclusão da obra num programa de edições. Admite-se que o prestígio da Editora permitirá a sua venda, mas objecta-se que uma tal publicação poderá provocar uma reação negativa nos leitores habituados a uma direcção literária típica e a um conteúdo social bem determinado nas obras já publicadas com sucesso. Por tudo isso se decide não publicar, pelo que fica encarregado Alberto Ferreira de transmitir a Rogério Fernandes a notícia. Passou-se depois à análise do original de Raul do [illegible], "Papéis de Família". O Dr. Augusto Costa Dias leu o parecer sobre o livro manifestando-se a favor da sua publicação. Atendendo a que a opinião do Rogério Fernandes é também positiva e tendo ele recebido o original, a Direcção foi de opinião que não valia a pena ampliar o conselho de leitura e aprovar a sua inclusão no plano editorial de 1967. O Dr. Augusto Costa Dias fica encarregado de telefonar ao autor, sugerindo-lhe a mudança de título, uma vez que o que foi dado pelo autor parece pouco sugestivo. A reunião terminou com uma análise da situação dos serviços de secretaria e da acentuada falta de colaboradores para levar a cabo as diferentes acções que neste momento se propõem. Atendendo a que esta situação tende a evoluir no sentido de mais expansão, julga-se necessário admitir mais pessoal. E por ser já tarde se encerram aqui os trabalhos, tendo-se redigido esta acta que vai ser assinada pelos Directores presentes nesta reunião.

~~Lisboa, 20 de Outubro de 1966~~

~~Alberto Ferreira~~

~~Prazeres~~

~~Vasco~~

~~Vasco Martins~~

Acta anterior a refazer por ter sido passada fora da devida ordem

~~Vasco Martins~~

# Acta nº 77

A 1 de Novembro de 1966, pelas 21,30 h, reuniu na sua sede, R. Luciano Cordeiro 103-1º, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", com a presença dos directores srs. Alberto Ferreira e Vasco Martins. O primeiro período da reunião foi dedicado a assuntos referentes ao pessoal da Empresa. Vasco Martins referiu haver um candidato para o lugar de paquete, vago há alguns meses. Embora não fossem consideradas completas as informações obtidas sobre o rapaz em questão, ficou decidido admiti-lo pelo período experimental de dois meses e com o ordenado de Esc. 500$00 mensais. Analisou-se a seguir a situação do empregado sr. Pinheiro, com a categoria de praticante, que completou há poucos dias um ano de casa. Como este empregado tem cumprido, sendo bastante favorável a impressão a seu respeito, decidiu-se aumentar o ordenado para Esc. 800$00 por mês. Ficou ainda decidido anunciar ao chefe de escritório, sr. Ricardo, que a direcção está a estudar a possibilidade de um aumento de ordenados ao restante pessoal. —

Num segundo ponto dos trabalhos desta reunião, foram focados alguns problemas relativos à revista e a edições. No âmbito da revista, verificou-se a necessidade de pedir aos elementos da comissão executiva da redacção, que já se encontra em funcionamento, para apresentarem, conforme estava combinado, uma minuta de projecto de carta-contracto. Vasco Martins voltou a falar na conveniência de ficar resolvido o problema dos índices da revista e novamente sugeriu a possibilidade de se pedir a Pedro da Silveira que reveja o trabalho feito pelo sr. Folgueira. Foi aprovada esta proposta. Alberto Ferreira ofereceu-se para estudar uma maqueta para as capas das edições. No âmbito das edições, ficou decidido o seguinte: 1) enviar a assinantes da

Slhi

"Seara Nova" 1.000 exemplares de um postal A.S.F. anunciando a separata do artigo do Prof. Henrique de Barros sobre a figura do Prof. Mário de Azevedo Gomes. 2) Proceder a uma nova reedição do livro "Vietnam - 2ª Resistência", no total de 2.500 exemplares. 3) Fazer uma 3ª edição do livro "Sete Palmos de Terra e Um Caixão", no total de 2.500 exemplares. 4) Marcar o preço da separata do artigo de V. Magalhães Vilhena publicado na "Seara Nova", fazer a sua distribuição a consignatários e comunicar ao autor que se atribuem direitos de autor na venda desta separata. 5) Pedir-se a Augusto da Costa Dias que entre em contacto com Magalhães-Vilhena tendo em vista a 2ª edição do livro "António Sérgio - Idealismo Crítico e a Crise da Ideologia Burguesa".

Por proposta de Vasco Martins, ficou decidida a compra de um aquecedor eléctrico destinado à sala da redacção.

Dada a hora tardia, encerraram-se os trabalhos desta reunião e elaborou-se a presente acta, que vai ser assinada pelos directores presentes nesta reunião.

Lisboa, 1 de Novembro de 1966

Vasco Martins

## Acta nº 78

A 3 de Novembro de 1966, pelas 22 horas, reuniu na R. Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade da "Seara Nova", estando presentes os directores em exercício: Carlos dos Prazeres Ferreira, Alberto Ferreira e Vasco Martins. A iniciar a reunião, Carlos dos Prazeres Ferreira foi informado das decisões tomadas na reunião anterior, em que não estava presente. Seguiu-se a apreciação de alguns assuntos relacionados com a edição do original de Jacinto Baptista "Um Jornal na Revolução", para o que foi pedida a presença do companheiro A. da Costa Dias. Após terem sido analisados vários aspectos relativos à edição deste livro, decidiu-se fixar a sua tiragem em 3.500 exemplares, visto destinar-se ao simples circuito comercial dos livreiros e não ser enviado a assinan-

tes da revista. Passou-se seguidamente a uma apreciação das condições de impressão da "Seara Nova", referindo-se mais uma vez a hipótese de encarar a impressão em "off-set". Considerando-se que esta solução já deve ser economicamente viável, Alberto Ferreira ficou encarregado de começar a preparar um estudo sobre o assunto.

Como último ponto dos trabalhos desta noite, iniciou-se a análise da revisão dos ordenados do pessoal da Empresa. Alberto Ferreira e Vasco Martins apresentaram um esquema de aumentos, mas em virtude de Prazeres Ferreira ter apresentado algumas objecções que foram consideradas válidas, e a troca de impressões sobre o caso não poder prosseguir devido à hora tardia, ficou combinado adiar a resolução deste assunto para futura reunião. Assim, deu-se por concluída esta reunião, de que se redigiu a presente acta, que vai ser assinada por todos os directores.

Lisboa, 3 de Novembro de 1966

Vasco Martins

## Acta Nº 79

Aos 24 de Novembro de 1966, pelas 21,30 horas, reuniu-se na Rua Luciano Cordeiro 103-1º, em Lisboa, a direcção da Empresa de Publicidade "Seara Nova", com a presença dos directores Alberto Ferreira, Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins e estando também presente Rogério Fernandes, do Conselho Fiscal. Foi focada em primeiro lugar a apreensão pela P.I.DE., na sede da nossa Empresa, de 1.000 exemplares do livro "Vietnam - Segunda Resistência", e a apreensão na Empresa do "Jornal do Comércio" das capas e folhas já impressas de uma reedição do mesmo livro. Decidiu-se, a este respeito, comunicar o facto à editora Gallimard, detentora dos direitos de autor, tendo em vista a possibilidade desta editora aceitar que não sejam pagos direitos correspondentes aos livros apreendidos e também uma sondagem quanto à hipótese de negociação da cedência de direitos para uma eventual edição

brasileira. Ainda neste mesmo sentido, considerou-se conveniente procurarem-se desde já contactos com editoras brasileiras. ——
Ficou também decidido que se creditem os livreiros que tenham comunicado a apreensão do livro. ——
Abordaram-se seguidamente outros assuntos relacionados com edições. No que respeita ao problema da errata a introduzir no livro "Notícias Literárias de Portugal", considerou-se conveniente pedir a Costa Dias que apresse a preparação dessa errata. Encarou-se depois a edição do livro de Bernal "Perspectivas de Paz". Ficou decidido, tendo em conta a recente apreensão, deixar a publicação deste livro para altura mais oportuna. Analisando-se as consequências desta decisão, chegou-se à conclusão que é necessário alterar o plano para a edição da obra de Jacinto Baptista "Um Jornal na Revolução", que será então editado, contràriamente ao previsto anteriormente, com destino principal ao circuito de assinantes. Por este motivo, a tiragem passará a ser de 6.000 exemplares. Como o lançamento desta obra será feito em breve, pôs-se o problema de preparar a expedição com urgência. Alberto Ferreira encarregou-se de arranjar três pessoas para a preparação dos envelopes. Quanto ao livro de Manuel Mendes, "Os Ofícios", decidiu-se que sejam pedidos orçamentos e estabeleceu-se a tiragem em 3000 exemplares. Discutiu-se a seguir acerca do título deste livro, tendo-se considerado que seria preferível encontrar outro título melhor. Pediu-se a Rogério Fernandes para falar com Manuel Mendes tendo em vista a possível alteração do título. ——
Encerraram-se a seguir os trabalhos desta reunião e elaborou-se a presente acta que vai ser assinada pelos presentes ——

—— Lisboa, 21 de Novembro de 1966 ——

Slhi

Acta Nº 80

Aos dois de Dezembro de mil nove centos e setenta e seis, cerca das 21.30 do dia referido, reuniu-se a direcção da Empresa de Publicidade de Seara Nova na Rua Luciano Cordeiro 103-1º em Lisboa, sua sede social, com a presença dos directores srs. Vasco Martins, Carlos dos Prazeres Ferreira, Alberto Ferreira e de Rogério Fernandes, membro do conselho fiscal e sub-director da revista Seara Nova. A Direcção foi informada por este último companheiro que estava uma entrevista marcada com a Censura a fim de enfrentar os problemas resultantes da apreensão pela P.I.D.E. do livro Vietnam-segunda Resistência. Decidiu-se que seria Carlos dos Prazeres Ferreira a tratar do caso junto da dita censura. A fim de justificar a argumentação contra a arbitrariedade da Polícia julgou-se útil juntar ao processo as fotocópias dos pedidos de compra emitidos por várias entidades oficiais. A seguir foi tratado o problema da edição do livro do escritor Manuel Mendes "Os Ofícios", proposto por Rogério Fernandes para editar na nossa empresa. A interferência no plano editorial justificava-se pela anterioridade desta decisão à remodelação executada por esta Direcção no processo de trabalho editorial. Qualquer dos presentes directores da Empresa emitiu o parecer contrário ao livro não tanto por questões de princípio mas sobretudo por o livro não apresentar qualidades ideológicas ou questões de fundo social e político ou ensaístico capaz de justificar o investimento nesta empresa com fracos recursos monetários. Rogério Fernandes informou que o livro de Manuel Mendes acerca do [illegible] se esgotou em dois anos e aconselha uma tiragem de 3.000 exemplares, calculando que esta edição levará um ano a um ano e meio a esgotar-se. Não foi esse o parecer da direcção. De resto tendo sido ouvido o parecer do [illegible] Costa Dias acerca do mesmo caso este nosso colaborador votou pela não inclusão da obra no plano de edição. O parecer de Sottomayor Cardia, ouvido a título consultivo, embora fosse pela publicação do livro era de tal modo reticente (tratamento meramente descritivo, sem dimensão sociológica, ausência de problemas, bem escrito, por vezes, literário, etc) que nos não animava a um voto positivo. Posta, porém, pelo nosso camarada Rogério Fernandes a questão de confiança, isto é, a necessidade de se ausentar ou demitir do tra-

balho na Seara, a Direcção julgou conveniente evitar uma tal situação aceitando a posição de Rogério Fernandes, embora estabelecendo-se que tal processo não favorece as relações entre os membros do grupo seareiro. Estabelecido este princípio resolveu-se publicar o livro de Manuel Mendes no circuito comercial e na base da tiragem prevista, na Primavera de 1967.

Consumiu-se assim a reunião com este assunto do que se passa a acta conveniente assinada por mim, Alberto Ferreira que secretariei a reunião e pelos restantes componentes da Direcção:

Lisboa 2 de Dezembro de 1966

Alberto Ferreira

## Acta Nº 81

Aos 5 de Dezembro de 1966, cerca das 21.30 horas na sede da Empresa de Publicidade Seara Nova, na rua Luciano Cordeiro, Nº 103-1º, em Lisboa, reuniu-se a Direcção com a presença de Carlos de Vasconcelos Ferreira, Vasco Martins e Alberto Ferreira que se ocuparam dos seguintes problemas: carta-contrato da comissão executiva da revista que Alberto Ferreira tornou a redigir de acordo com as bases apresentadas por Nuno Bragança dos Santos e Sottomayor Cardia. Em seguida passou a discutir-se os ordenados do pessoal, lembranças a várias entidades, quadro do pessoal administrativo para o próximo ano e gratificações. Chamada a atenção do nosso camarada Vasconcelos Ferreira para a necessidade de dar redacção final às ordens de serviço aprovadas, este comprometeu-se a executar esta deliberação no princípio do ano. Quanto ao livro de Jacinto Baptista decidiu-se aumentar a edição prevista de 6.000 exemplares para 10.000. Em princípio será uma nova experiência no plano editorial a fim de verificar o grau de interesse dos leitores. Tratados estes assuntos terminou a reunião de que se assina a presente acta

Lisboa, 5 de Dezembro de 1966

Alberto Ferreira

Termo de Encerramento

Tem este livros duzentas paginas que vão todas por mim rubricadas.

Lisboa, 25 de Julho de 1921

O Presidente da Meza da Assembleia Geral

[signature]

SIhi

slhi